Num. 32



# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Agoſto de 1748.

## ITALIA.

### *Roma 22 de Junho.*

TEM-SE obſervado, que o ar de *Caſtelo Gandolpho* nam he ſadio, e aſſim nam tornará o Papa áquelle ſitio, e voltará a Roma no principio da ſemana próxima para receber na veſpera de S. Pedro a *Haquenea*, e tributo, que o Rey das duas Sicilias paga todos os annos em ſemelhante dia á Sé Apoſtolica. Sua Santidade ſe ocupa actualmente em compôr huma *Bulla* muy ampla, na qual fará huma individuaçam circunſtancial de todas as indulgencias, que ſe

se ganham em Roma, durante o anno santo. Tambem se diz, que no dito tempo fará hum synodo Provincial. Por ordem expréssa da Secretaria de Estado escreveu *Monf. Santo Buono* a *D. Camilo Rospigliozzi*, que o Papa lhe faz presente da bandeira, e armas dos Turcos, que os paizanos de *Maccarese* fizeram prizioneiros, havendo desembarcado na praya daquelle lugar, para as fazer pendurar por memória na sua Igreja, como elle desejava; e os que tiveram comunicaçam com os Turcos, foram obrigados a fazer huma quarentena de 18 dias. Tem Sua Santidade provido os governos da mayor parte das Cidades grãdes, que se achavam vagos no Estado Eclesiastico; e para próva de quanto ama as sciencias, e as artes, fez mercê de huma tença anual de 100U réis ao Abade *Francisco Lelli*, que aplaudiu em huma poesia Latina a vitória, que os Portuguezes alcançáram na India Oriental contra os infieis.

O Rey das duas Sicilias mandou pedir ao Geral da Companhia de Jesus o *Padre Barbexa* para Mestre do Principe, e Princezas seus filhos; mas as cartas de *Napoles* de 11 dizem, que o Duque de *Calabria* se acha nóvamente indisposto com grande susto da Corte, e da Cidade. Tem-se achado o módo de fundir o mineral, que se tirou da mina de chumbo, que se descobriu nas montanhas de *Civita-Vecchia*; mas ainda se ignora o de purificar este metal, separando delle todas as partes heterogeneas. Chegou a 6. a esta Corte *Monf. Foscari* com o caracter de Enviado extraordinario da República de *Veneza*, e tem tido algumas conferencias com o Cardial Secretario de Estado.

## *Pavîa* 16 *de Junho.*

O General Conde de *Nadasty*, depois de se vêr reforçado com os 10 batalhoẽs, que o General Conde de *Neuhaus* lhe trouxe da ribeira do Poente, se começou a

mo-

mover para o território de Genova. O General Baram de *Schertzer*, que sucedeu ao General Conde de *Pettazy* no comandamento de todas as Tropas *Carlestadianas*, se avançou pela huma hora da noite de 13 do corrente para junto da *Boccheta* com o seu Corpo de *Carlestadianos*, hum Batalham de *Varadinos*, outro de *Henrique Daun*, e duas companhias de Granadeiros; e ao romper da Alva a passou por tres partes diferentes com grande felicidade. Foram os inimigos desalojados de *Pietra di Lavezzara*, e de tres bons redûtos; mas como as alturas, e as veigas estavam cheyas de Miqueletes, e de Paizanos armados, que em lugar de tocarem a rebate com o ruído dos tambores, usam de humas conchas grandes do mar, que fazem hum estrondo como o de huma busîna, a este sinal se ajuntáram todos. Duráram os tiros todo o dia, e nam houve da nossa parte mais que 6 mortos, e igual numero de feridos; mas em quanto isto se passava por esta parte, o General Conde de *Nadasty*, acompanhado do General Baram de *Hinderer*, marcheu com alguns Batalhoés para *Firanchona*, e *Molina*, para sustentar ao General *Schertzer*, e atraveçou até *Campo Morone*; o que pôz em susto, e consternaçam a Cidade, e obrigou ao Duque de *Richelieu* a destacar do seu campo de *Casarza* quatro batalhoés, com ordem de voarem a favorecer os Genovezes; mas como o General *Schertzer* logrou expulsar os inimigos de todas aquellas visinhanças, o Conde de *Nadasty* fez recolher todas as suas Tropas do campo de *Carosio*, e *Voltaggio*, o que se executou na noite seguinte com muito boa ordem, e sem a menor perda; e senam sobreviera a noticia da suspensam de armas, houvera este movimento do General *Nadasty* cortado a comunicaçam por terra entre Genova, e aquelle Paîz.

 *Cam-*

*Campo dos Imperiaes junto a Vareze 21 de Junho.*

HAvendo o General Baram de *Andreasi* ocupado *monte Bocco* com 6 batalhoẽs, foy acometido nelle a 12 por hum Corpo de 5U homens de Tropas Francezas, e Hespanhólas, comandado pelo General *D. Agostinho de Abumada* em pessoa. Foy o combate muy vigorôso, e muy disputado; porque depois de rechaçados os inimigos com bastante força, emprendéram arrojadamente segundo ataque, porêm nam foram nelle melhor sucedidos; porque depois de vêrem muitos dos seus mórtos, e feridos, foram obrigados a deixar o General *Andreasi* tranquilo possuidor daquelle posto, retirando-se com perda consideravel; nam sendo a nossa mais que de 20 mórtos, em que entrou hum Tenente de Granadeiros, e alguns feridos com hum Sargento mór, hum Capitam, que tambem foy prizioneiro, e hum Alferes.

A 13 mandou o mesmo General dizer ao General supremo Conde de *Browne*, q̃ tinha feito todas as disposiçoẽs para atacar os inimigos em *Monte Moglio*, huma das quaes era haver dado ordem ao Coronel do Regimẽto de *Traun*, pe se avançar cõ alguns centos de homẽs para *Borgonuovo*, para dar nos inimigos por hum costado, em quanto elle com todas as suas forças o acometia pela fronte; mas o General *Abumada* tendo apercebido o Coronel ao romper do dia, e reconhecido as disposiçoẽs, que tinhamos feito para o ataque, fez passar alguns batalhoẽs Francezes para diante, e mandou dizer ao General *Andreasi*, que o Duque de *Richelieu* tinha recebido ordem da sua Corte para suspender todo o acto de hostilidade; e o General *Andreasi*, ainda que nam tinha as mesmas ordens, entendeu, que nam devia executar o seu designio, e assim suspendeu o ataque. O General *Clerici* chegou no mesmo dia a *Brugnato* com o Corpo, que tem ás suas ordens, e o General *Nadasty* se avançou com as suas Tro-

pas

pas para a *Bochetta*, como se tinha convindo; de módo, que o Exercito, e todos os Corpos separados se deviam pôr em marcha para atacarem por toda a parte o inimigo; e segundo as suas posturas, o General *Clerici* tinha cortado já a *Genova* a comunicaçam com *Spezzie*, e o General *Nadasty* com *Campo Morone*. De tarde todo o Exercito marchou com efeito sem bagagens, para ir ocupar os altos de *Ossalino*, em quanto o Corpo do General *Harsch* se apoderava do Castélo, e de *Bredá Scapada*; e a vanguarda, comandada pelo General *Maguiere*, se pôz tambem em movimento para se postar sobre *Monte Verugo*, e *Bissa*.

Estas eram as disposiçoẽs, em que os Austriacos estavam, quando ao campo Imperial de *Varese* chegou hum tambor com huma carta do Duque de *Richelieu* para o General Conde de *Browne*, que dizia.

*MONSIEUR.*

*TEnho a honra de enviar a V. Excelencia a cópia do acto da accessam de Sua Mag. a Imperatríz aos Preliminares, que acabo de receber da minha Corte, pela qual vereis, que todas as hostilidades entre os nossos Exercitos devem cessar a 15 do corrente ao mais tardar. Rogo a V. Excelencia me comuniquẽ as medidas, que julgar conveniente tomar para prevenir toda a mais efusam de sangue, e para restabelecer a tranquilidade pública na Európa. Tenho a honra de ser com huma estima, e huma consideraçam particularissima. De V. Excelencia humilissimo, e obedientissimo servidor. Duque de Richelieu.*

Recebida esta carta, mandou logo o Conde de *Browne* o General *Harsch* a S. *Pedro de Vara*, onde veyo da parte dos Francezes o General de Batalha *Marquéz de Crusol*, para ajustarem os meyos mais próprios de apressar a suspensam de armas, e convir nas outras medidas, que se deviam tomar. Nestas conferencias pertendiam os

Genovezes, e os seus Aliados, que as nossas Tropas largassem os póstos, de que se haviam apoderado nos Estados da República; e como nós nam queriamos convir nesta sua pertençam, elles nos quizeram obrigar a fazêlo, e a este fim nos tinham vindo atacar a 12 as Tropas Hespanhólas em *monte Bocco* com grande furia. Entre tanto o General *Clerici* penetrou o território inimigo por via de *Pontremoli*, apoderando-se de *Bragnatto*, de *Borghetto*, e por consequencia de toda aquella margem da ribeira do *Vara* até o golfo de *La Spezzia*. Voltou o General *Harsch* no mesmo dia 13 sobre a tarde de *S. Pedro de Vara* das conferencias, onde os inimigos desistiram da sua pertençam, e se conveyo, em que se lançaria hum cordam entre os dous Exercitos.

A 14 tornou o General *Harsch* a *S. Pedro di Vara* a continuar as conferencias. O Conde de *Browne* fez entrar o Exercito no seu primeiro campo, e enviou ordens aos Generaes *Nadasty*, e *Clerici*, para publicarem nos dias seguintes a suspensam de armas nos seus campos. O primeiro se estendia já desde *Ponte Decimo* até a veiga de *Ponsevera*; o segundo se tinha avançado por *Borghetto*, e *Estrada Romana* até *Matterano*; mas havendo recebido ordens para se retirarem, este repassou o *Vara*, e se postou nas visinhanças de *Brugnatto*, e *Bavarona*, e o primeiro tornou a passar a *Bochetta*. De tarde se mandáram os dous Batalhoẽs de *Grune* a reforçar o Corpo do General *Andreasi* no *monte Bocco*.

A 15 pela manhan se publicou de palavra, que havia huma suspensam de armas entre o Exercito da Imperatrîz Rainha, e o do Rey de França. O mesmo fizeram tambem os inimigos.

A 16 se destacáram alguns centos de homens do Corpo do General *Harsch*, que acampava áquem da veiga de *Caranza* até *Pizzolo* ás ordens do Coronel *Rudler*, para irem postar-se em *Groppo*, que fica para a parte de *Sesta*.

A 17 mandou o General Conde de *Browne* o ſeu Ajudante General *Plunquet*, e o Sargento mór *Rebin* a *Sam Pedro di Vara*, para acabarem de ajuſtar o módo, com que ſe formaria o cordam. Concorreu alî da parte dos Francezes o Brigadeiro *Guyol*; e conviéram, em que o Exercito Imperial ocuparia todo o Paîz da *alta Sturla*, deſde o *monte Bocco* por *Scbartapo* dáquem do *Vara* atè a ſua fóz no rîo *Magra*; e que o rîo *Vara* ſeria a barreira, que ſepararìa os dous Exercitos. Depois da concluſam deſte Tratado veyo o Brigadeiro Francez com outros Oficiaes da ſua naçam a *Vareſe* jantar com o Conde de *Browne*. No meſmo dia ſe mandou o Regimento de *Andlau* para *Brugnato* a reforçar o Corpo do General *Clerici*; e o General *H[illegible]rſcb* ſe pôz em marcha com as Tropas, que ſervem á ſua ordem, para *Seſta*, na veiga de *Goldra*; afim de ficar poſtado entre o Exercito, e *Brugnato*.

A 18 foy o General Conde de *Browne* por *Scbarpato* ao *monte Bocco* a ver o Corpo do General *Andreaſi*, e dalî foy viſitar os mais póſtos daquelle diſtrito. Recebeu-ſe aviſo, de que o General Heſpanhól ſe havia retirado com todas as ſuas Tropas de *Cbiavary* para *Genova*; e que os Francezes por huma parte tinham avançado algumas Tropas para *Pazanaſco*, e *Borgonuovo*, para entreter o fio do cordam. De tarde voltou o Conde de *Browne* ao ſeu quartel General de *Vareſe*, onde recebeu pela mam de hum Oficial Francez a convençam, que ſe tinha ajuſtado para o cordam entre o Exercito Imperial, e o de França, ratificada pelo Duque de *Richelieu*, o qual repreſentou ao meſmo tempo, que havendo-ſe retirado os Heſpanhoes para Genova, lhe rogava os quizeſſe comprehender juntamente nó Armiſticio; porque elle o deſejava tambem.

Como nem os Heſpanhoes, nem os Genovezes eſtam comprehendidos declaradamente na ſuſpenſam de armas, o cordam dos inimigos ſe compôem ſó de Tropas Fran-

cezas;

cezas, e nos ſica huma parte, por onde podiamos inquietar os Genovezes; mas entende-ſe, que por attençam a França ceſſaram geralmente todas as hoſtilidades. Se houveramos tido a liberdade de fazer huma ſó marcha, nos achariamos ao preſente ſenhores da *Eſtrada Romana*, deſde *Bracco* até o *Magra*; e podiamos ocupar, pendente o Armiſticio, todo o Paîz, que ſica entre *Magra*, *Bracco*, *S. Pedro di Vara*, e o *Starla*; e póde ſer, que eſte golpe houvera feito os Genovezes mais trataveis ſobre o Artigo dos prizioneiros, que ainda récuſam entregar-nos, ſem embargo de aſſegurar o Duque de *Richelieu* aos noſſos Generaes, que empenhou todo o ſeu reſpeito com o Governo para alcançar a ſua relaxaçam; mas depois de havêrem exhaurido, quantos ſubterfugios podia inventar a ſua induſtria, ſe acham agora aferrados á pertençam, de que a Corte lhes há de reſtituir primeiro todos os cabedaes, que o ſeu procedimento deu ocaſiam a lhes ſe em confiſcados.

O General Conde de *Browne* irá brevemente a *Brugnato*, donde proſeguirá ao longo do *Vara* até *Vila*, pequena fortaleza, que nos pertence, e de lá por *Pontremoli* a *Bercetto*, e depois a *Parma*. Deixarſe-ham neſte Paîz 15 Batalhoens ás ordens do Tenente de Feld Marechal *Kheul*, e de dous Generaes de Batalha; e ſe poram alguns Batalhoẽs em val de *Taro* até a pacificaçam geral, e o reſto do Exercito voltará para o Ducado de *Parma*. A deſerçam nas Tropas de França he muy notavel. Depois que eſtamos neſte campo de *Vareſe*, tem chegado a elle mais de 500 deſertores; que todos unanimemente dizem, que os mantimentos ſam ſumamente caros no Exercito do Duque de *Richelieu*, e muitas vezes faltam; porque he neceſſario, que os tragam os paizanos ás cóſtas. O noſſo Exercito foy reforçado eſtes dias com dous batalhoẽs do Regimento de *Schullemburgo*.

*Li-*

## *Liorne 20 de Junho.*

NAm houve nesta Cidade, quem nam ficasse admirado, mas ao mesmo tempo contente de vêr entrar neste porto huma barca Franceza, que salvou huma náu de guerra Britanica, e que esta lhe respondeu; mas quasi ao mesmo tempo recebeu o Consul de Hespanha hum Correyo de *Chiavary* com a nóva, de que a Imperatrîz Raînha tem accedido aos Preliminares; e que assim cessarám todas as hostilidades em Italia. Nam se póde explicar a alegria, que estas noticias geralmente produzem, e muito em particular aos negociantes Florentinos, que agora se pôem em termos de fazer florecer o comercio pelas grandes carregaçoẽs, que pertendem mandar.

Os 700, ou 800 Miqueletes, que aquî chegáram de *Napoles*, destinados para *Genova*, tem ordem de passar a *Barcelona*. Por hum navio, que chegou de *Bastîa*, depois de se levantar o sitio, que os Austriacos, e Piemontezes lhe puzeram á instanciá dos descontentes, se sabe, que a Cidade baixa, a quem alî se dá o nome de *Terra velha*, se acha inteiramente abismada pelos efeitos das bombas, e das balas de artilharia. Fazem-se (e com razám) grandes elogîos do Governador *Joam Angelo Spinola* pelo bem, que a defendeu, faltando-lhe os meyos necessarios; pois achando-se desde o principio do sitio sem muniçoens, e especialmente sem bálas, supriu esta falta com o chumbo dos canos, e com a vaixéla de estanho, de que os moradores se serviam.

Os Austriacos antes da suspensam de armas, ajustada entre os dous Exercitos, saqueáram, e queimáram muitos lugares na ribeira de Levante, em pena de havêrem os seus moradores tomado as armas contra elles, nam obstante o maniféSto, que o General Conde de *Browne* mandou espalhar pelo Paîz, exhortando-os a cuidar nos seus ministerios, e a se nam meterem com as couzas da guerra,

ra, e se haverem ajuntado em numero de mais de 3U para irem atacar o General *Clerici* no posto, em que estava. Em quanto á ultima conclusam do Tratado nam tirar aos Austriacos do territorio da República, ham de occupar todas as suas terras desde o rio *Vara* para cá, e o General Conde de *Browne* tem já taixado os seus habitantes em 8U minas de trigo, e 3U de avéya, medida, que com pouca diferença corresponde aos alqueires.

*Genova 22 de Junho.*

OS negocios estam dispóstos de maneira, que já nam há hostilidade que temer. Os Generaes tem voltado para esta Cidade, e os paizanos para as suas aldeyas. Trabalha-se tambem na deslocaçam das Tropas. Há nove Batalhoẽs Hespanhoes desde *Rapallo* até *Recco*. Doze Francezes em *Chiavary*, *Lavagna*, e *Sestri*, e o resto destas Tropas parte em *la Spezzie*, parte em *Sarzana*. 5U homens, que estavam dispersos por varios póstos, voltáram para esta Cidade, e se tem mandado algumas falûas a *Niza*, e a *Antibes*, para dizer ao Marechal de *Bellisle*, que nos nam mande já mais Tropas. Toda a artilharia se tem mandado recolher, e se espera aquî á manhan.

## SABOYA.

*Chambery 24 de Junho.*

OS Hespanhoes continuam em mostrar-nos, quanto sam duras as leys dos vencedores. A Regencia, que elles estabelecêram para governar este Ducado, nos pedio agora huma contribuiçam de 30U dobroens, que se devem pagar no termo de quatro dias. O Paîz, que ordinariamente he pobre, se acha ao presente de todo atenuado, e esperando vêr-se livre de semelhantes exacçoẽs, em consequencia do Tratado Preliminar da Paz, mandou Deputados ao Conde de *Sada*, para lhe representar a impossibilidade, em que se acha de satisfazer hum pedido

tam

tam rigoroso; mas a repósta foy mandar-se pôr hum destacamento de Tropas nas casas dos Deputados para os salvar das instancias do povo, dando a entender, que a obediencia déve prevalecer á necessidade; porém ao mesmo tempo mandou publicar a mesma Regencia, que toda a pessoa, que tiver pertençam contra a comitiva do Sereníssimo Infante Dom Filipe, produza os seus Requirimentos no corrente deste mez.

As cartas de *Niza* referem, que o Baram de *Leutrum* tinha mandado publicar no seu Exercito huma suspensam de armas com as Tropas do Rey Christianissimo, de que deu parte por hum Ajudante de Campo ao Marechal de *Bellille*, e que no Exercito de França se devia fazer dentro de poucos dias a mesma publicaçam. A do Baram de *Leutrum* se fez no dia 21 deste mez, a tempo, que ja o Conde de *Castiglione* tinha chegado a *Turin*, despachado pelo Conde de *Browne* para participar a Sua Mag. Sardiniense o Armisticio, que se havia concluído entre o Exercito Imperial, e o de França.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 6 de Agosto.*

FOy Sua Magestade servido de nomear para Vice-Rey do Estado do *Brasil* ao Illustrissimo, e Excelentissimo *Senhor Conde de Atouguia*, que se achava Governador do Reino do Algarve. Para Governador do Reino de *Angóla* ao Illustrissimo, e Excelentissimo *Senhor Conde do Lavradio*, Coronel do Regimento de Infanteria de Elvas. Para Governador da Capitanìa dos *Goyazes* a *Dom Marcos de Noronha*, filho primogénito do Illustrissimo, e Excelentissimo *Senhor Conde dos Arcos*, que se acha governando a Capitanìa de Pernambuco; e para lhe suceder neste Governo a *Luis José Correa de Sá*, Capitam de Infanteria nesta Corte, filho do Senhor Visconde de Asseca. Para Governador da Capitanìa do *Mato Grosso* a

*Dom*

*Dom Antonio Rólim de Moura*, Capitam de Infanteria, irmam do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Val de Reys. Para Governador da Ilha de *S. Thomé* a *Antonio Rodrigues Néves*, Quartel Mestre dos Exercitos; e para Governador da *Colónia do Sacramento* a *Luis Garcia de Bivar*, Coronel, e Ajudante das ordens do partido da Corte, e Estremadura.

---

*Sahiu impressa a noticia do grande milagre, sucedido em 26 de Mayo deste anno no sitio de N. Senhora do Cabo, e o Sermam da despedida, que extemporaneamente fez sobre este mesmo assumpto o M. R. P. Doutor Manuel de Santa Martha Teixeira, Conego secular da Congregaçam de S. Joam Evangelista, Lente de Theologia, e Qualificador do Santo Oficio. Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos, e no do largo do Corpo Santo.*

*Imprimiu-se hum papel intitulado:* Instrucçam em fórma de diálogo, *que o Sumo Pontifice Benedicto XIII mandou publicar, para os Parrocos explicarem aos meninos o soberano Mysterio da Eucharistia, e o que he precizo saber para chegarem â sagrada Mesa da comunham. Vende-se na lója de Joam Rodrigus as pórtas de Santa Catharina.*

*Imprimiu-se o segundo Sermam de acçam de graças, que pelas vitórias, q̃ as armas Portuguezas alcançáram na India, prégou o P. Manuel de Figueiredo da Companhia de Jesus na sua Casa professa em 6 de Janeiro de 1746. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira, e nas lójas de Domingos Duarte Capriata na Rúa-nova, e de Joam Rodrigues ás pórtas de S. Catharina, onde se vendem as Gazêtas.*

Em casa de Marianna Houghedin na escada de pedra ao Remolares assiste Joam Francisco Feraudy, natural de Marselha. Tem hum segredo maravilhoso para curar toda a sorte de carnozidades, chagas, e fistúlas, que causam retençam de ourinas. Este remedio nam causa dor, nem ardor ao doente, que póde exercitar qualquer ocupaçam, durante a cura. Foy experimentado em diversas partes da Europa, e nesta Corte na presença dos Cirurgioẽs Antonio Gomes, e Manuel Marques por ordem do Cirurgiam mór, que informado da sua prontidam, e utilidade, deu licença ao dito Joam Francisco Feraudy para usar delle neste Reino, e senhorios de Portugal, mandando-lhe passar carta em 12 do mez de Junho.

---

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 32.

*COM PRIVILEGIO REAL.*

Quinta feira 8 de Agosto de 1748.

## MORAVIA.

*Olmutz 20 de Junho.*

CORPO auxiliar das Tropas Russianas, dadas ao soldo das Potencias maritimas, tem chegado com efeito a esta Provincia, onde huma multidam de incrédulos apostava, que nam seriam vistas neste seculo. Vieram divididas em tres colunas: a primeira se forma de 8 Regimentos, com os nomes de *Ladoga*, *Rostowski Casanski*, *Woronski*, *Siberski*, *Asofski*, *Ascherouski*, e *Bialacerski*. He comandada pelo Tenente General Baram de *Lieven*, com os Generaes de Batalha *Soltikow*, e *Stwart*.

A ſegunda conſta tambem de 8 Regimentos intitulados *Moſcowski*, *Suſdalski*, *Wologski*, *Rieſegoreski*, *Tobolski*, *Permiski*, *Trioiski*, e *Wyburgski*, e he comandada pelo General de Batalha de *Browne*.

A terceira conſiſte em 7 Regimentos, que ſam *Czernichofski*, *Kiowski*, *Twerski*, *Buterski*, *Rezanski*, *Narvaski*, e *Neſoski*, governada pelo Principe de *Repnin*, que he o General ſupremo de todas eſtas Tropas, com o Tenente General *Lapuchin*, e os Generaes de Batalha *Gollouki*, *Woykoff*, e *Czarowitz Gruſchinski*, que todos vinham na fronte deſta coluna. Cada Regimento tem hum quartel Meſtre, 2 Sargentos móres, 4 bandeiras, 2 péças de canham, 2 morteiros, 2 carros de munições, 100 Granadeiros a cavâlo, e hum groſſo de *Koſakos*. Ainda que os Regimentos nam contém menos de 1U200 homens, elles ſe nam dividem mais que em 8 companhias de eſpingardas, e huma de Granadeiros, que fórmam dous Batalhoẽs com 30 para 40 Oficiaes, e os ſubalternos dobrados, 10 muſicos, e 18 tambores. Cada ſoldado tem hum capote de muito bom pano. Além da Infanteria há neſtas tropas hum groſſo de *Koſakos*, que nam tem outras armas mais que frechas, e lanças.

A incomodidade, que as marchas dilatadas cauſam, e o rigoroſo tempo, em que eſtas Tropas as fizeram, lhes diminuîram até 1U200 homens, de que a mayor parte ficáram doentes no caminho de Polonia; porêm a Imperatriz da Ruſſia com eſta noticia ordenou logo aos Generaes das Tropas, que tem em *Curlandia*, que immediatamente prefaçam eſte numero com ſoldados eſcolhidos. Ha cartas de *Petrisburgo*, que aſſeguram, que os Miniſtros das Potencias maritimas em huma audiencia particular, que tiveram da Imperatriz, lhe pedîram em nome dos ſeus Soberanos, lhes quizeſſe continuar por mais tempo eſtas Tropas auxiliares, e ſendo neceſſario acrecentar o ſeu numero; porque ainda nam ſabiam o ſucéſſo, que

po

poderiam ter as negociaçoẽs do Congrésso; e que a Imperatrîz lhes differa, que podiam assegurar ás suas Cortes, que conviria em fazer tudo, quanto pudesse, para restabelecer o socego geral na Európa em fórma, que possa ser duravel.

## ALEMANHA.

### *Vienna 29 de Junho.*

TOdas as pessoas, que foram a *Moravia* com a Corte, e tiveram ocasiam de ver os Russianos, dizem, que nam há expressoẽs, com que possa significar-se a formosura, e bom estado destas Tropas, que nam cedem a nenhumas do Mundo na exactidam, e na presteza, com que fazem as evoluçoẽs militares; que vindo em marcha a primeira coluna, em menos de hum quarto de hora se formára, e fizeram o seu exercicio, quando Suas Magestades aparecêram, sem se ouvir o éco das ordens do seu Sargento mór, ou Oficial Comandante. Dizem, que a Infanteria véste toda de verde com os cabos brancos, e que os diferentes córpos se nam distinguem mais, que pelos galoens, e botoens dos chapéos: que os Oficiaes tem fardas unifórmes, riquissimas, e de bom gosto. Que a mayor parte dos Regimentos tem vestidos nóvos, e os outros os receberám brevemente: que tudo he gente escolhida, e na força da sua idade: que os seus Oficiaes, metade sam Russianos, metade Alemaẽs, Curlandezes, e Livonianos: que sam pagos com o soldo de Alemanha, depois que sahîram de Polonia, e alêm do soldo tem os soldados, e os subalternos o seu pam, e huma porçam de farinha de avêa. Dizem, que as lanças dos *Kalmukos* tem hum comprimento prodigioso. Que a sua artilharia tem a singularidade, de que huma carreta sustenta huma péça, e hum morteiro. Nam se póde dizer positivamente, se estas Tropas ficarám nos Paîzes hereditarios até a conclusam da Paz, ou se proseguirám a marcha para a margem do *Rheno*, mas entretanto se fazem todas

as preparaçoẽs neceſſarias para a ſua ſubſiſtencia ; e os noſſos Regimentos de Cavalaria, que eſtando em marcha para *Brabante*, foram mandados fazer alto, agora recebêram ordem de ſair dos ſeus acantonamentos para cederem os lugares aos novos hoſpedes.

A Imperatrîz reinante tem dentro de pouco tempo ido duas vezes a *Hetzendorff* viſitar a Imperatrîz Mãy; e hontem foy com muy pouca comitiva para *Mannerſtorff*, onde tem huma caſa de campo a Condeſſa de *Fuchs* ſua Camareira mór, para ali ſe demorar alguns dias afeiçoada áquelle ſitio, onde ja tinha eſtado a 25 do corrente. Monſ. *Buſch*, Miniſtro de *Hanover* ſe deſpediu Domingo de Suas Mageſtades Imperiaes, e partiu logo para *Herrenhauſen* a falar ao Rey ſeu amo. Mandáramſe embarcar no *Danubio* para *Belgrado*, com a eſcolta de hum deſtacamento do Regimento de *Kollowrath*, 8 peſſoas da comitiva do Internuncio Othomano. O Principe Arcebiſpo de *Praga* ſe acha ainda neſta Cidade, onde ſe deterá, até que voltem os dous Deputados do Reino de *Bohemia*, que o vieram acompanhando, e voltáram a *Praga*, para darem parte aos Eſtados do Reino, das diſpoſiçoẽs, que ſe fazem para ventagem delle, e ſeus habitantes. Os Eſtados da Auſtria baixa, que aquî ſe ajuntáram, tomáram huma reſoluçam favoravel ſobre as propóſtas, que o Conde de *Haugwitz* lhes fez por parte da Corte.

Como o Regimento de *Kollowrath* teve ordem de paſſar para *Tranſilvania* em lugar do de *Molck*, que alî eſtava, e virá guarnecer *Vienna*, ſe lhe ordenou, q̃ vieſſe; e já Domingo entrou neſta Cidade o ultimo Batalham com huma Companhia de Granadeiros, e Quarta feira ſe formou no terreiro das cavalhariças da Corte, onde Suas Mageſtades Imperiaes, acompanhadas do Archiduque *Joſé*, da Senhora *Archiduqueza Mariæ Anna*, do Duque *Carlos*, e da Princeza *Carlota de Lorena*, o foram ver. Paſ-

ſaram

sáram por todas as suas fileiras, estando na sua fronte o General Conde de *Molck*; e ficáram Suas Magestades tam satisfeitas de ver este Regimento, que mandáram repartir pelos soldados huma porçam de moéda, da que nóvamente se fabricou.

PAIZ BAIXO.
*Bruxellas 5 de Julho.*

O Marechal Conde de *Lowendahl*, que estava doente em *Namur*, convaleceu de maneira, que já a 30 do passado chegou a esta Cidade, e no primeiro do corrente partiu para o Castélo de *Ter-Vare* a falar com o Marechal de *Saxónia*, que alî se acha, e com elle trabalha nos negocios das suas incumbencias; a 24 depois da sua chegada expedîram varios Estafêtas para *Namur*, *Mastrique*, e outras Cidades. Dizem que o Marechal de *Saxónia* determina ir a *Compiegne*, onde se acha a Corte de França, e deixará encarregado o governo geral destas Provincias ao dito Conde de *Lowendahl*.

Chegou ordem do Rey Christianissimo ao Marechal de *Saxónia* de nam conceder passapórte a nenhum Official para sahir do Exercito, sem que este haja primeiro alcançado a permissam de Sua Mag. Tem-se defendido subpena de perdimento de posto a todos os Chéfes, e Comandantes dos Regimentos, permitir a nenhum soldado ausentar-se da sua companhia sem licença Real. A Cavalaria da casa do Rey foy acampar nas castelanîas (ou termos) de *Ypres*, e de *Audenarda*. Já em *Gante*, e nas suas visinhanças, nam há mais que Infanteria, e 12 esquadroẽs de Cavalaria, que agora sahîram de *Tirlemont*, e de *Lovaina*. Todos os dias passam por aqui Expréssos, que vem de *Parîs* para *Aquisgran*, e voltam dalî para aquella Corte. Corre a vós, de que havendo os Estados da Provincia de *Haynau* recuzado consentir em hum subsidio, que ultimamente se lhe pediu, se mandáram para

*Mons*

*Mons* 30 Batalhoẽs, que alî vivirám á diſcriçam caſtigando a inſolencia daquelles póvos, que ſe nam querem conformar com a vontade do Rey, e dos ſeus Miniſtros. Dentro de poucos dias ſe há de pôr em venda pûblica a madeira das arvores, que ſe cortáram, e ſe mandou para *Rupelmunda*, afim de ſervir na conſtrucçam de varios barcos; e quando ſe lhe nam ache comprador, ſe mandará tranſportar a *Dunquerque*.

## GRAN BRETANHA.

### *Londres 5 de Julho.*

REcebeu-ſe no primeiro do corrente por hum menſageiro de eſtado a alegre noticia, de que os Miniſtros de *Heſpanha*, e *Genova* aſſináram já os Artigos Preliminares, accedendo ao ajuſtado pura, e ſimplezmente; porém há aviſos particulares, que dizem, que ſe aumentará com alguns diſtritos o eſtabelecimento do Infante *D. Filipe* na Italia, e que neſta conſideraçam conſeguirám os Inglezes grandes ventagens para o ſeu comercio. Entende-ſe, que a Paz geral ſerá abſolutamente concluîda no principio de Agoſto; e que o Conde de *Granville* ſerá nomeado para ir por Embaixador deſte Reino a França, onde fará huma grande figura. A comunicaçam com os Francezes ſe acha já em parte reſtabelecida; e os navios, que de antes hiam a Calez, e a Dunquerque, começáram a partir neſta ſemana, para levarem, e trazerem paſſageiros, e mercadorîas, mediante os paſſapórtes, que ſe ham de diſtribuir nas meſmas Secretarias dê Eſtado, e de que já ſe tem expedido hum grande numero. Os que ſe dam para os navios, cuſta cada hũ 8 libras eſterlinas, 4 chelins, e 4 dinheiros, e os de cada paſſageiro 2 libras, e 2 chelins. Os Francezes nam podem deixar de reconhecer, quanto devem aos Inglezes, por lhes aceitarem os ſeus Preliminares; pois ſendo o motivo da preſſa, com q̃ os propuzeram, a grande falta de trigo, que padecia o ſeu Reino; Inglaterra os tem provîdo deſte mantimento tam preciſo,

pois

pois álêm do muito, que tiráram logo nos primeiros dias depois do Armisticio, tem embarcado nestes ultimos 120 mil quarteiros, ou 30 mil moyos. Tambem porque se achavam destituîdos de embarcaçoẽs, vam comprando, quantos navios de força podem, e leváram bem caro o chamado *Duque*, Armador seu, que nós lhes haviamos aprezado, depois de nos haver elle tomado hum grande numero de embarcaçoẽs. Tem se decidido, que se despedirám brevemente muitos carpinteiros, cordoeiros, e ferreiros, dos que trabalham actualmente nos estaleiros de Sua Mageståde.

Assegura-se, que o Duque de *Neucastle* para aparecer com mais esplendor em *Hanover*, tem mandado transportar para alî a sua magnifica vaxêla de ouro, que he a mais consideravel, que se saiba haver na Europa; porque he estimada em 400U libras esterlinas, que fazem tres milhoẽs, e 600U cruzados; e he hereditaria na sua familia, e sempre substituida no filho mais velho, sem nunca poder ser vendida, nem alheada com qualquer pretexto, que seja.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 8 de Agosto.*

NA Quinta feira 25 de Julho, sendo o ultimo dia da novena da gloriosa Santa Anna, foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans visitar a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, onde se celebrou com toda a solemnidade a sua festa; e com o mesmo motivo foram dalî á das Religiosas Flamengas de Alcantara, onde se fazia tambem esta novena, e se achava alî o *Lausperenne.*

A 31 do próprio mez, dia, em que se celebrava a festa do glorioso Patriarca Santo Ignacio de Loyola, foram Sua Mag., e Suas Altezas á Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde comungáram pela mam do seu Confessor; e na Sesta feira 2 do corrente foram

ram pela manhan acompanhadas de toda a Corte á Igreja do Noviciado dos mesmos Padres, onde a Rainha nossa Senhora deu principio á sua devoçam das Sestas feiras do mesmo Santo Ignacio, e de volta entráram na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos, para ganharem o Jubileu da Porciuncula.

Havendo o Serenissimo Senhor Arcebispo Primáz concluído a visita, que principiou a fazer ao seu Arcebispado pela Vila de *Guimaraēs*, partiu a 23 de Junho acompanhado da principal Nobreza para a de *Amarante*, donde tambem haviam sahido a esperálo ao caminho todas as pessoas nobres, e de distinçam, e foy recebido de todo aquelle grande povo com extremosa alegria. Principiou logo a fazer a sua visita com muito trabalho, por haver annos, que se nam havia praticado esta diligencia, e até o dia 20 de Julho, em que lhe deu fim, administrou Sua Alteza o Sacramento da Confirmaçam a mais de 12U pessoas, nam só da sua Diocese, mas de outros Bispados, que para este fim concorrêram á mesma Vila; fez distribuir muitas esmólas pelo povo; e nam faltando a fazer justiça, deixou satisfeitos pelo módo os mesmos, com quem a praticou.

Partiu para *Vila Real* acompanhado de toda a Nobreza, Cléro, e grande numero de povo, mas nam consentiu Sua Alteza, que passassem do termo da sua Vila. No alto da serra do *Maram*, onde se divide a Provincia do *Minho* da *Ultramontana*, foy Sua Alteza recebido da parte do seu Governador das armas pelo Capitam *Francisco José de Sousa Machado* com hum esquadram de 63 cavalos, que salváram ao mesmo Serenissimo Prelado com tres descargas; e dividindo-se em dous troços o acompanháram, levando-o no centro até Vila Real, distante duas léguas daquelle sitio, onde foy recebido com grande aplauso, e alegria.

---

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 33

# GAZETA DE

# LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13 de Agoſto de 1748.

## RUSSIA.

*Petriſburgo 21 de Junho.*

AS ultimas noticias chegadas de *Moſcou* ainda fazem mais laſtimoſo, e deploravel o grande incendio, que houve naquella Cidade, e ſe nam pode extinguir antes de 7 do corrente de tarde, havendo durado tantos dias, e reduzido a cinzas a terceira parte daquella grande povoaçam. O bairro, em que habitam os Eſtrangeiros, chamado *Slaboda* na lingua do paiz, ſe conſumiu inteiramente com as Igrejas Ingleza, Hollandeza, Cathólica, e duas Lutheranas. Os bair-

bairros de *Pokowski*, e de *Jechewola* padecêram grande eſtrago. Todas as formoſas caſas dos Senhores da Corte, viſinhas do palacio Imperial, tiveram a meſma fatalidade. Tem havido tambem grandes incendios em *Jaroslavia*, *Veronitz*, em *Kiovia*, na *Ukrania*, e em outras muitas Cidades, e lugares deſte Imperio; o que ſe attribue com grande probabilidade ao infernal goſto dos Incendiarios, de que ſe acham já prezos alguns 40, e ſe continúa a devaça para deſcobrir todos os autores de crime tam deteſtavel. Nam ſe duvída, que a Imperatríz, ainda que contra a ſua inclinaçam, e natural clemencia, os faça caſtigar com pena de mórte, para que ſirvam de exemplo a outros, e ſe evitem com o temor ſemelhantes atrocidades.

O Baram de *Breitlach*, Embaixador extraordinario do Imperador, e Imperatríz dos Romanos, foy a *Peterskoff* deſpedir-ſe da Imperatríz, do Gram Principe, e da Grande Princeza. Teve a honra de jantar com Sua Mag. Imperial na caſa do Hermo, e partiu para Alemanha a 16 do corrente pelas 7 horas da manhãn. Sua Mag. Imperial para lhe moſtrar, quanto eſtá ſatisfeita do bem, que eſte Miniſtro procedeu ſempre neſta Corte, álem do prezente ordinario, que lhe fez em dinheiro, lhe deu hum anel de huma brilhante avaliado em 40U cruzados, e huma eſtrêla da Ordem de Santo André guarnecida de diamantes de valor de 16U cruzados. Eſte Baram he Tenente de Feld Marechal General, e Coronel de hum Regimento de Couraças, no ſerviço da Imperatrîz Raînha dos Romanos, Cavaleiro da Religiaõ de *Maltha*, e das Ordens de *Santo André*, e *Santo Alexandre* por mercê da noſſa Imperatrîz. Veyo ſuceder-lhe na incumbencia com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Corte de *Vienna*, o Conde *Joſé de Bernes*, Gentilhomem da Camara do Imperador, General da Cavalaria, e Coronel de hum Regimento de Couraças, o qual

na

na primeira audiencia, que teve de Sua Mag. Imperial, lhe falou nesta maneira.

*Serenissima, e Poderosissima Imperatriz.*

*APProvendo a Suas Magestades o Imperador, e Imperatriz dos Romanos mandarme á Corte de V. Mag. Imperial, para residir nella como Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario, em lugar do Baram de Breitlach, que se recolhe a Alemanha, me ordenáram muito expréssamente reiterar a V. Mag. Imperial de todas as Russias as asseverações mais fórtes da sua particularissima estimaçam, e ela constante resoluçam, em que persistem, nam só de cumprir muy religiosa, e fielmente as proméssas estipuladas no Tratado de aliança concluído entre os dous Imperios, mas que sempre estarám prontas, e dispóstas a cultivar huma inalteravel amizade, e boa harmonía, na fórma ultimamente renovada, e de apertar cada vez mais os seus vinculos, como tambem, que Suas Magestades Imperiaes dos Romanos tem tam constante nos seus corações o desejo da prosperidade, e segurança do Imperio Russiano; como do seu próprio; e que desejam achar frequentes ocasiões de dar a V. Mag. Imperial de todas as Russias evidentes, e reaes próvas da sua sincera amizade, do desejo de cumprir as suas proméssas, e de contribuir com tudo, o que puder procurar a ventagem ulterior dos dous Imperios, e dos subditos de ambos. As cartas Credenciaes de Suas Magestades o Imperador, e Imperatriz Raínha, que tenho a honra de humildemente apresentar a V. Mag. Imperial de todas as Russias, acabarám de confirmar estes purissimos afectos, que tambem me servirám de constante regra, em quanto aqui me detiver. E pelo que a mim pertence, nam poderey nunca ter consolaçam igual á de merecer pela minha sinceridade, fidelidade, zêlo, e procedimento a aprovaçam de V. Mag. Imperial, correspondendo ás suas graciosas intenções; e*

*como me julgo felicissimo de ter a honra de me achar nesta Corte no glorioso reinado de V. Mag. Imperial de todas as Russias, só me fica que desejar a boa graça, e a alta protecçam de V. Mag. Imperial, em que eu com o mais profundo respeito me recomendo.*

*O Conde de Bestucheff-Rumin, Grande Chanceler do Imperio, lhe respondeu em nome da Imperatriz, o que se segue.*

*As reiteradas asseveraçoens do firme designio, que mostram ter Suas Magestades o Imperador, e Imperatriz dos Romanos de cumprir muy exactamente as convençoẽs, que tem feito com Sua Mag. Imperial de todas as Russias, lhe dam huma particularissima satisfaçam.*

*Sua Mag. nam está menos resoluta da sua parte a contribuir fielmente para este fim, com tudo quanto póssa depender da sua vontade. Sua Mag. nam reconhece menos a attençam, que Suas Magestades tem de continuar na sua Corte hum Embaixador extraordinario; e ainda he mayor a sua satisfaçam, quando vê revestido desta dignidade hum Ministro, cujas eminentes qualidades tem acreditado tanto a fama, que póde jactar-se já da benevolencia de Sua Mag. Imperial.*

Continuou o mesmo Embaixador as funçoẽs de falar ao Gram Duque, e á Grande Princeza, e fez a cada huma de Suas Altezas Imperiaes huma fala muy elegante, assegurando-lhes o grande afecto de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, e a particular estimaçam, que fazem da sua amizade, e da aliança desta Corte.

Os Ministros das Potencias maritimas tiveram audiencia particular da Imperatrîz, a quem disséram, „ que „ as suas Cortes considerando a incerteza do sucésso, que „ podem ter as negociaçoẽs do Congrésso, desejam muito, „ que Sua Mag. Imp. nam sómente lhes queira con„ tinuar a assistencia do Corpo auxiliar das suas Tropas „ por mais algum tempo, mas acrecentar o seu numero,

„ quan-

,, quando seja necessario. A Imperatrîz conveyo na supplica, e elles expedîram Expréssos aos seus principaes. A Imperatrîz mandou logo escrever aos Generaes das Tropas, que estam na *Curlandia*, para que escolham 1U200 soldados dos mais robustos, e bem feitos para irem suprir a falta de outros tantos, que ficáram doentes em *Polonia*, com o trabalho das suas penosas marchas.

A nossa Corte está muy atenta a tudo, o que se passa em *Polonia*, e ao sucésso, que terá a próxima Diéta geral do Reino; porque há avisos, de que muitos Senhores Polonezes, antes que o Rey chegasse, tiveram em *Varsovia* muitas conferencias sem a concurrencia do Primáz do Reino. Ignora-se até o presente a materia, que nellas se ponderou; e o que se resolveu. Alguns entendem, que se cuidou nos negocios de *Curlandia*, e que se na Diéta se propuzer a eleiçam de hum novo Duque, se poderá formar hum partido, que a faça separar infructuosamente como as passadas.

## POLONIA.

### *Varsovia 29 de Junho.*

AQui nos chegou a infelîz noticia de haver a béla Cidade de *Vilna* (cabeça do Gram Ducado da Lithuania) padecido a 11 do corrente os lamentaveis efeitos de hum incendio, que pelo descuido de hum destilador de aguafardentes, principiou pelas 8 horas da manhan daquelle dia, e se nam conseguiu apagálo, senam perto da noite, por causa do grande vento, que fazia voar as chamas rapidamente de huma rûa a outra, e tudo reduziu a cinzas, e a ruinas. Nam se póde dar inteira estimaçam á perda das bélas Igrejas, Conventos, Palacios de Senhores, e casas nobres de particulares, que tudo consumiu com os seus móveis, e efeitos, porque muito poucos se pudéram salvar.

Proveu agora o Rey huma grande quantidade de cargos, e oficios, que se achavam vagos. Deu a *Starôstia de*

 *Gro-*

*Grodeck*, que rende 100U florins cada anno, e tinha vagado por mórte da Reverenda Madre de *Zamoze*, fundadora das Conegas de *Miremont*, á Raînha sua espôsa. Deu a Castelanîa de *Cracóvia*, que he a principal dignidade dos Senadores seculares, ao Conde de *Potocki*, Gram General da Coroa; e o Palatinado de Posnania, que este Senhor tinha, ao Conde de *Szoldrsky*: o Palatinado de *Innowricklau* ao Conde de *Szolusky*, General da grande Polonia; a Castelania de *Posnania* ao Conde *Kurezinsky*, Castelam de *Kalisch*; e esta ao Conde *Gurowsky*, Castelam de *Gnesna*; e esta ao Conde de *Zuksze wsky*, Subrogador de *Posnania*. O Palatinado de *Brzesck* na *Lithuania* ao Conde de *Sapieba*, Notario do exercito da Lithuania, e este oficio ao Conde de *Oginsky*, *Czernick da Lithuania*; a Castelania de *Elbing* ao Conde *Zboinsky*, Castelam de *Dobrzyn*; e esta ultima a Monf. *Frzeinsky*, Castelam de *Ripin*; e esta a Monf. *Wolsky*, Staroste de *Kaszwitz*. A de *Czerniachow* a Monf. de *Cieszkowsky*, Camarista provincial de *Novogorodia*. A de *Sieratz* a Monf. *Grosskossowsky*, Thesoureiro da Coroa, e da Corte.

A Chancelaria do Reino se acha actualmente ocupada na expediçam dos universaes, ou cartas circulares, para a convocaçam das Dietinas particulares dos Palatinados, que sempre se fazem antes da Diéta geral, e ham de começar a 29 do mez de Agosto. O Rey continua a tomar as aguas de *Egra*. A Corte cada dia está mais numerosa pela chegada dos Grandes do Reino, que vem concorrendo a beijar a mam, e fazer Corte a Suas Magestades. O Marquêz *des Yssartz*, Embaixador de França, tambem aqui se acha, e tem muitas vezes a honra de jantar com Suas Magestades.

Os doentes, que as Tropas Russianas deixáram neste Reino, se embarcáram no *Vistula*, para serem conduzidos de *Dantzick* á *Livónia*, mas tem-se adiantado pou-

co;

co; porque o rîo leva tam pouca agua, que hum grande numero de embarcaçoẽs, que estavam carregadas de trigo para a mesma Cidade, dando sobre bancos de arêya, se acham detidos sem poderem movêr-se. O Arcebispo Primáz do Reino esteve estes dias tanto na extremidade da vida, que se lhe administráram os Sacramentos da Igreja; mas quando se esperava a noticia da sua mórte, chegou a de se achar de repente melhorado.

## S U E C I A.

### *Stockholm 30 de Junho.*

O Rey, ainda que melhorado da sua grande queixa, se quer prevenir contra a reincidencia do mesmo mal, tomando as aguas mineraes, que se acharem no Reino mais próprias; e tambem tem resolvido ir passar alguns dias em *Carlesburgo*, e alî lograr as amenidades daquelle sitio na presente estaçam. O Principe sucessor continúa a sua residencia em *Drotninghulm*, onde a Princeza sua esposa continúa sem molestia a sua prenhêz, e o Principe *Gustavo* se nûtre felîzmente. Suas Altezas virám brevemente a *Friderichshoff*, onde o Principe há de fazer a revista do Regimento das guardas, de que he Coronel.

Hum homem do povo, chamado *Gotfredo Murtenson Oxelgren*, que havia sido Infante, depois Dragam, e sucessivamente ferrador, se arrogou o titulo de Médico dos cavalos (dito em Portuguêz Alveitar) e com este ministério andava correndo o Reino. Começou sem motivo algum a divulgar-se, que os *Dalecarlianos* se preparavam para hum novo tumulto, com a ocasiam, de que se determinava brevemente innovar grósssos impóstos sobre as barbas, sobre os berços, e sobre os meninos. Foy por este crime prezo, e sentenciado á mórte pelo Tribunal da Corte, convencido de haver intentado excitar os póvos a huma revolta; porêm Sua Mag. revogou a sentença, comutando-lhe a pena em ser açoutado com varas, e recluso na prizam de *Marstrand*.

Co-

Começa-se a dizer, que as Tropas Russianas marcharám para o Paîz baixo, para que a sua assistencia na *Moravia*, e *Bohemia* nam dê ciûme ás Cortes visinhas. Há muitos avisos de *Polonia*, que dizem, que se nam espera bom sucésso da próxima Diéta geral.

## DINAMARCA.

*Copenhague 2 de Julho.*

O Rey voltou a 28 do passado da viagem, que fez aos seus Estados de Alemanha, e chegou ao palacio de *Friedensburgo* com boa saúde. Na mesma manhan tinha feito em *Rothschilda* a revista do Regimento de *Zelandia*. A 29 foy a *Hirscholm* jantar com a Raînha viuva. A mayor parte dos Ministros, que seguîram a Sua Mag. nesta viagem, se acham ja nesta Cidade, para onde se cre, que voltará brevemente toda a Corte. Tem-se quasi acabado de repairar o dano, que fez na fórmosa casa da audiencia de Sua Mag. o fogo, que nella pegou por descuido de alguns oficiaes, que trabalhavam no Paço. Chegou da *China* á nossa Bahia o navio chamado o *Rey*, com huma carga muito rica, e se espera brevemente outro. A funçam da tomada da pósse do cargo de Abadessa de *Valloe* se fará dentro de poucos dias, por haver já chegado a Princeza de *Holstein-Gluckshurgo*.

## BOHEMIA.

*Praga 3 de Julho.*

ALguns dos Deputados, que mandámos a *Vienna*, e vieram aqui dar parte á Regencia, voltáram ja outra vêz para assistirem á conclusam das nóvas disposiçoẽs, em que se trabalha, para mayor bem deste Reino. Os Russianos continuam a sua marcha, e huma das suas colunas passará por esta Cidade a 10, ou a 11 do corrente. Mons. *Stoffel*, seu Quartel Mestre General, se acha já aqui, onde se faz huma grande quantidade de tendas para seu uso. Déve-se lançar huma ponte de barcos sobre o río, para passarem as suas bagagens junto a *Madraau*, que fica huma légua acima desta Cidade.

ALE-

## ALEMANHA.

### *Vienna 6 de Julho.*

O Imperador, e o Duque Carlos de Lorena seu irmam, partîram antehontem para Hungria a divertir-se com o exercicio da caça, desde o sitio de *Kitsee* até *Eggertzsau*. A Imperatrîz ficou em *Schoenbrun*, onde se aplica continuamente aos negocios de Estado, assim civis, como militares. Aqui se acham os Deputados de *Bohemia*, e *Moravia*, e assistem ás conferencias, que se continuam sobre as nóvas disposiçoẽs, que se fazem para melhor governo destes Paizes, e aqui estarám até se findar este importante negocio.

Muitos Oficiaes das Tropas Russianas, que tinham vindo a esta Cidade, para comprarem algumas couzas necessarias para si, e para outros, que os encarregáram desta comissam, partem sucessivamente, para se incorporarem nos seus Regimentos. Tem-se decidido, que estas Tropas continuarám a sua marcha para o Imperio; e que as tres colunas se ham de achar a 15 do corrente em *Egra*, *Asch*, e *Amberg*. Dizem, que se tem mandado ordens, para que as sigam logo os Regimentos de Cavalaria de *Hohenemb*, *Palfy*, *Luchesi*, e *Philibert*, ás ordens do General Conde *Manuel de Kollowrath*. Huns dizem que estas Tropas vam para o Paîz baixo, outros q̃ passam á Austria anterior. O que há de certo he, que se continuam a fazer lévas para reencher os Regimentos, e que se tomam todas as medidas para aumentar as rendas reaes, e fazer mais facil o módo da sua cobrança, afim de ter consignaçoẽs certas para achar dinheiro a todo o tempo, que for necessario. A Corte tem mandado pedir permissam para a passagem de todas estas tropas pelo Alto Palatinado ao Eleitor de *Baviera*, e os Comissarios das Potencias maritimas partîram já de *Nuremberg* para *Amberg* a comprar, e dispôr as couzas necessarias para a subsistencia dellas, prometendo pagar tudo com dinheiro de contado.

In-

Informada a Corte, de que muitas pessoas se atrevem a falar livremente em lugares públicos contra as nóvas disposiçoens, que ella faz, ordenou ao Burgamestre desta Cidade, que fizesse ajuntar todos os córpos dos Mistéres, e lhes explique, que todas as medidas, que se tomam, sam encaminhadas ao bem dos subditos de Sua Mag. a Imperatrîz Raînha; ordenando-lhes ao mesmo tempo, que declarem, e denuncîem logo ao Magistrado todos, os que demasiarem sobre esta matéria os seus discursos. Os Estados desta Provincia tem nomeado varios Deputados, para conferirem com o Conde de *Haugwitz* sobre as propóstas, que lhes foram feitas da parte da Corte; e este Conde acautelando-se contra as desordens do povo ignorante, e malicioso, pediu huma guarda para a sua pórta. Voltou de *Manheim* o General Conde de *Berlichingen*; e de Portugal o Conde de *Rosenberg*, e ambos se acham ao presente na Corte.

As cartas de *Hungria baixa* nam falam mais que no terrivel flagélo dos gafanhotos, que se estende cada vêz mais pelo Reino, e ser tam prodigioso o seu numero, que quando se levantam de hum lugar para outro, fórmam huma nuvem tam espessa, que o Sol a nam póde penetrar; e nos lugares, onde pouzam, se nam acha no dia seguinte vestigio algum de verdura, nam deixando folha em arvore, nem em planta. Segundo as ultimas cartas de *Italia*, se publicou a suspensam de hostilidades nas vanguardas, ou cabeças dos dous Exercitos a 15 do mez de Junho.

## *Ratisbonna 8 de Julho.*

ASsegura-se, que a primeira coluna das Tropas Russianas se acha actualmente em marcha da *Moravia*, e que se avança com passos largos para a *Baviera*, e *Alto Palatinado*. Os Comissarios das Potencias maritimas tem contratado com muitos negociantes Judeus de Francónia o fornecimento dos mantimentos, lénha, e mais

cou-

couzas necessarias; e lhes deram já de antemam 40U escudos. Passáram depois a *Amberg*, cabeça do *Alto Palatinado*, a fazer as mesmas disposiçoẽs. A Corte de *Vienna* pediu á de *Baviera* a permissam, de que estas Tropas, e outras passam pelas suas terras; e Sua Alteza Eleitoral nomeou ao Baram de *Vildenau*, e a Monf. de *Werner*, Conselheiros da Regencia do *Alto Palatinado*, para as receberem, e conduzirem como Comissarios. Tem-se ajustado, que farám cinco esta[illegible] a primeira em *Waldmunchen*, onde dizem, que [illegible] chegar a 12 do corrente: a segunda em *Neuburg* [illegible]te do Bosque: a terceira em *Schwartzhoffen*: a 4 em *Schwartzenfeld*, e a quinta junto de *Amberg*. Dizem, que ham de acampar em cada huma destas estaçoẽs alguns dias, e que as marchas seram mais suaves: que os Circulos do Imperio ham de regular, e formar o roteiro, que ellas ham de seguir, para chegarem aos ultimos lugares do seu destino. Tambem se diz, que a primeira coluna irá de *Waldmunchen* a *Bachetsfeld*, terra do Ducado de *Sultzbach*, pertencente ao Eleitor Palatino, e dali a *Happurg*, *Ruckersdorff*, *Leimburgo*, *Furth*, *Wilhenstdorff*, *Hochholtz*, *Kreuctosthein*, *Gulichsheim*, *Hemmersheim*, alto, e baixo *Wittighihausen*, pelo Baliado de *Richoftheim*, *Waldthim* até *Miltenberg* no Arcebispado de *Moguncia*. A segunda parte de *Egra*, e atravessa 6 Baliados, e o Marckgravado de *Bareyth*; e a terceira vem de *Asch* pelo distrito de *Hoff*, e Bispado de *Bamberg* até *Coburgo*.

O Bispo de *Trento*, Conde de *Thun*, oprimido dos annos, e das queixas, céde a sua dignidade Episcopal ao Conde de *Firmiano*, seu Coadjutor, reservando para si, em quanto viver, os dous terços das rendas do dito Bispado.

Franco-

## *Francfort 14 de Julho.*

MOnſ. *Onslow Burriſch*, Miniſtro da Gran Bretanha no Imperio, chegou do Circulo de *Francónia* a eſta Cidade, depois de haver feito alî as diſpoſiçoẽs neceſſarias para a marcha das Tropas da *Ruſſia*, e vem fazer agora o meſmo no do *Rheno*. Eſcreve-ſe de *Manheim* haver o *Eleitor Palatino* feito ajuntar todas as ſuas Tropas, que acampáram perto [illegible] mezes em *Harlet*, huma légua diſtante de *Sch[illegible]gen*, onde todos os dias faziam exercicio das ev[illegible]ẽs militares; e a 6 do corrente repreſentáram o ataque, e defenſa de hum ſitio, para o que ſe tinha fabricado expréſſamente hum fórte por ordem da Corte, que aſſiſtiu a eſte acto, que foy muy divertido, porque nam houve nelle nenhum máu ſucéſſo; havendo hum grande concurſo de gente, q̃ veyo de *Straſburgo*, *Landau*, *Wirtenberg*, e *Philipsburgo*, e todos geralmente aplaudîram a deſtreza, e exactidam, com que fizeram as ſuas operaçoẽs.

---

Sahiu a luz hum Poema, intitulado: Glorias de Lyſia nos feliciſſimos deſpoſorios do Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Manuel Teles da Silva, filho primogenito do Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquez de Alegrete, com a Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Dona Eugenia Mariana Joſefa Joaquina de Menezes, e Silva, filha primogénita dos Iluſtriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Condes de Tarouca, compoſto com muita erudiçam, e engenho por Joſé Maſcarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo Barriga, Fidalgo da Caſa Real, Tenente de Infanteria, e Alumno da Academia dos Ocultos. Vende-ſe no livreiro da adro de S. Domingos, nas lójas dos dous livreiros Francezes Joſe Reycend ás portas de Santa Catharina, e Pedro Favre na rúa direita do Loreto.

Joam Franciſco Feraudy, que tem o prodigioſo, e excelente remedio para curar retençam de ourina, adverte ao público, que elle ja nam móra aos Remoláres, mas ſim ao Arco dos prégos, por cima de huma botica no primeiro andar, onde o poderá procurar toda a peſſoa, que neceſſitar do dito remédio.

---

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
*Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 33.

*COM PRIVILEGIO REAL.*

Quinta feira 15 de Agosto de 1748.


## PAIZ BAIXO.

*Liége 12 de Julho.*

OS Francezes vendêram em *Mastrique* a 8 do corrente, a quem mais ofereceu, 300U faxînas, que tinham cortado para o sitio; e a 9 vendêram publicamente os mantimentos, que haviam ajuntado para as suas Tropas em *Herck*, *Hasselt*, e suas visinhanças. A 17 se vendera no arrabalde de *Namur* quantidade de madeira, planchas, e tráves, tudo próprio para a consstrucçam de bárcos; e todas estas couzas parecem anuncios de huma Paz próxima, e segura. O Marechal de *Lowendahl* chegou a 10 de *Bruxellas* a *Mastrique*, e se espera


pera

pera brevemente nesta Cidade; porque passa a *Spa* para aplicar á sua queixa o remedio das aguas mineraes. Entende-se, que a evacuaçam das Praças nóvamente conquistadas pelos Francezes se porá brevemente em prática, ao menos em parte; e as Tropas Imperiaes, que estam no Ducado de *Luxemburgo* se acham com ordem de ir tomar pósse dellas, tanto que estiverem evacuadas.

### *Bruxellas 12 de Julho.*

OS Marechaes de *Saxónia*, e *Lowendahl* chegáram Quarta feira á tarde do Castélo de *Terwuren*, e o segundo assistiu aquî até Segunda feira 8, em que partiu para *Mastrique*. O primeiro tinha determinado partir a 10 para *Compiegne*, onde se acha a Corte de França; mas ainda nam partiu, nem se sabe quando; porque tem frequentes conferencias com o Conde de *Flemming*, Ministro do Rey de *Polonia* seu irmam na Corte Britanica, que partindo para *Hanover*, fez caminho por esta Cidade para lhe falar. Na noite de 10 passou por ella correndo a pósta a toda a diligencia para *Paris* hum fidalgo da Corte do Rey de *Prussia*.

Fala-se em algumas nóvas disposiçoẽs, que se publicarám brevemente, sobre as livranças das forragens. Mons. de Sechelles, que tinha ido a *Lilla*, voltou aquî hoje, e chegou tambem huma deputaçam dos negociantes das principaes Cidades de *Brabante*, e *Flandres*, para lhe rogar queira concorrer, para que se removam a navegaçam para Hollanda, e esperam, que se trabalhe prontamente neste negocio; porque a decadencia do comercio tem de tal módo empobrecido muitas das principaes familias destas Provincias, q̃ senam lhes aplicam sem demóra este remedio, se verám obrigadas a ir buscar a fortuna em Paîzes estranhos. Como os Estados de *Brabante* persistem na repugnancia de levar aos cófres do Rey as somas, que lhes tem pedido, se renovou o numero dos Granadeiros,

que

que se haviam mandado pôr nas casas do Recebedor geral, do Pensionario, e dos 4 Deputados, para nellas viverem á discriçam; de sórte, que actualmente há 40 em cada huma destas casas. Tem-se mandado representar ao Marechal de *Saxónia*, e a Monf. de *Secbelles* o deploravel estado, em que se acham os habitantes; e por consequencia a impossibilidade de pagar mais nenhum subsidio; mas receya-se, que a necessidade, que há de dinheiro para pagamento das Tropas, fará absolutamente intructuosas estas representaçoẽs. Tambem se diz, que além dos dous milhoẽs de raçoẽs de forragens, que os Paízes novamente conquistados foram obrigados a fornecer hâ pouco tempo, se pertenderá ainda huma quantidade mais consideravel.

Escreve-se de *Berg-Op-Zoom* haver-se alî publicado ao som de tambores, que todos os vivandeiros Francezes sahissem da mesma Cidade dentro de quinze dias, subpena de perdimento de efeitos, e bagagens, passado o dito termo, para fazerem lugar á guarniçam de Hollanda, que se espera no mesmo tempo. Esta ordem há sido de hum gosto muy especial para os habitantes, que esperam com impaciencia reviver no dominio dos seus primeiros soberanos.

*Lovayna 12 de Julho.*

AInda que os Estados de *Brabante* hajam feito representar ao Marechal General, e ao Intendente a impossibilidade, em que se acham de poder satisfazer aos nóvos pedidos, que depois de assinados os Artigos Preliminares se lhes tem feito. As ordens da Corte sam tam precisas, fundadas, em que os Estados tinham já dado o seu consentimento a algum subsidio, que se mandam cobrar por força, metendo Granadeiros em casa, dos que devem ordenar, e fazer a cobrança. Mons. *Van Berck*, Assentista dos mantimentos pelos Hollandezes, que foy prezo em *Mastrique*, depois do rendimento da Praça, e assim esteve


mui-

muito tempo em sua casa, foy agora conduzido para a prizam do fórte de S. Pedro. Os Commissarios lhe pedem 25U florins, com o fundamento de haver dissipado dos seus armazens, durante o sitio, a quantia, que importava este valor. O Director dos armazens dos Inglezes se acha tambem detido na mesma Praça com semelhante pretexto, e se pertende, que restitua as forragens, que forneceu aos Austriacos, como tambem, as que vendeu, durante o sitio. Como estas circumstancias podem ser *ex diametro* opóstas á alma da capitulaçam, ambos a tem reclamado.

*Ruremunda 14 de Julho.*

A Segunda coluna das Tropas Imperiaes marchou a 30 do mez passado para o Ducado de *Luxemburgo*. As Tropas dos nossos Aliados, todas entráram já em quarteis de acantonamento, e nós continuamos, e continuaremos em estar acampados, até que se faça a colheita nos Paîzes, que se destinam para acantonarmos. Os Regimentos fazem exercicio todas as manhans, e todas as tardes, preparando-se para a revista geral, que antes da sua separaçam há de fazer o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, que tem tido largas conferencias com o Duque de *Cumberlandia* no seu quartel. Os Inglezes tem dous Regimentos na Cidáde de *Eyndhoven*, e todo o resto do Exercito Britanico acantona nas suas visinhanças. A'manhan esperamos aquî 800 reclûtas, que vem de Alemanha.

As cartas de *Aquisgran* dam esperanças, de que os Francezes repassarám o *Mosa*, e despejarám o Paîz baixo, ainda antes do fim deste mez; e há quem diga, que a 23 será o dia desta operaçam; e que já pôem a sua Cavalaria a seco, o que entendem seja huma das suas disposiçoens.

HOL-

# HOLLANDA.

## *Haya 17 de Julho.*

O Sereniſſimo Principe de *Orange* e *Naſſau*, noſſo *Statbouder*, aſſiſtiu hontem na Aſſembléa dos Eſtados deſta Provincia, e na dos Eſtados Geraes. Sua Alteza Sereniſſima eſteve a 12 na primeira deſde as 11 horas da manhan até as 6 da tarde, e a 13 deſde o meyo dia até as 4 horas. Os Deputados dos Colegios do Almirantado começáram de novo as ſuas conferencias, e ponderaçoens. O Conde de *Bentinck*, Senhor de *Rhoon*, partiu a 15 para *Aquiſgran*, donde chegou hum Correyo, de cujos deſpachos ſe nam tem penetrado nada. O Conde Carlos de *Bentinck*, Senhor de *Niewenbwys*, dizem, que partirá brevemente para *Hanover* com huma importante comiſſam.

Segundo os aviſos do Exercito Britanico, as Tropas ſe achavam já a 13 em movimento para acantonarem, e as Eleitoraes de Sua Mageſtade Britanica deviam começar hoje a acantonar. He opiniam geral, que o Duque de *Cumberlandia* fará brevemente huma jornada a *Hanover*. Aſſegura-ſe, que ſe acham acomodadas com ſatisfaçam reciproca as principaes diferenças, que ſubſiſtiam entre as Potencias contratantes, e que ſe dará principio ás conferencias formaes; porêm ainda nam eſtá determinado o dia, em que principiarám.

Ainda que ſe haja reſtabelecido inteiramente a tranquilidade em todas as Provincias, nam deixou de haver hum tumulto em *Amſterdam*, depois que ſe publicou o Edital para ſe extinguirem os rendeiros; porque nam podendo a juſtiça fechar de todo os olhos ao culpavel procedimento da plébe, fez enforcar defronte da caſa do Magiſtrado hum homem, e huma mulher, que ſe puderam prender em acto de delito na força do motim. A infima plébe, a quem o caſtigo nam podia agradar,

co-

começou a concorrer armada de pedras, e a atirar com ellas aos Soldados da Ordenança, que estavam formados para se opôrem, a quem quizesse impedir a execuçam. Vendo-se estes obrigados a empregar a força contra a força, fizeram huma descarga das suas armas, com que matáram, e feriram alguns, o que os obrigou a fugir; mas como no caminho há hum canal, que deviam passar atropelados da Ordenança, que os seguia, cahiu huma grande quantidade de sediciosos na agua, onde alguns foram mórtos á espingarda, outros das feridas das bayonêtas. A Cidade de *Utreque* para socegar o povo, se viu precizada a recorrer a hum expediente, de que as outras se nam servîram, mandando entrar alguns esquadroens de Cavalaria, que estavam na sua visinhança, os quaes postados nas Praças pûblicas nam puderam espalhar os sediciosos, senam depois de haverem elles visto alguns dos seus bem sangrados com o ferro das milicias. As guardas do Corpo do Principe *Stathouder* desde 11 do corrente tem formado hum acampamento junto do palacio do Bósque, onde Sua Alteza Serenissima continúa a fazer a sua residencia.

Os avisos de Paris dizem, que nam obstante os pareceres do Ministério, e dos principaes Senhores, tem o Rey Christianissimo resolvido ter em armas, e pronto a fazer operaçoens hum Exercito de 100U homens até a conclusam do Tratado definitivo. Fála se com grande elogío da generosidade, com que o Rey Cathólico accedeu pura, e simplezmente aos Preliminares, mandando declarar pelos seus Ministros, que ainda que os seus interesses requeriam, que se fizessem varias mudanças em muitos Artigos, queria Sua Magestade antes renunciar as suas ventagens particulares, que retardar hum só momento á Európa o bem da Paz.

FRAN-

## FRANCA.

### *Paris 20 de Julho.*

EL Rey Christianissimo, depois de haver posto a primeira pedra no alicer-se da Igreja, que nóvamente se edifica em *Choisi*, partiu a 6 do corrente para *Compiegne*, onde determina deter-se algum tempo. Deu Sua Magestade o governo da mesma Cidade de Compiegne, e seu Castélo, que se achava vago pela demissam do Duque de *Humieres* ao Duque de *Aumont*. Sobre os 16 milhoẽs de libras, que o Cléro deste Reino acordou por donativo gratûito a Sua Magestade, se pediu emprestada a mesma quantia; e como a consignaçam he tam segura, se achou logo este dinheiro em 4 dias. A diminuiçam dos impóstos sobre os generos, que entram nesta Cidade, nam terá lugar, antes que Sua Magestade volte de *Compiegne*. O Director geral dos edificios do Rey tem feito ajuntar todos os Architétos da Cidade para lhes propôr, que cada hum faça huma planta para a construçam de huma Praça, onde se há de erigir huma estatua a Sua Magestade, declarando-lhes, que aquelle, que fizer a sua planta de melhor gosto, terá álêm de hum prémio consideravel a direcçam da mesma obra.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 15 de Agosto.*

POr resoluçam de Sua Magestade de 24 de Julho, em consulta do Desembargo do Paço, foy despachado com hum lugar ordinario de Desembargador da Casa da Supplicaçam, sem concurso, o Corregedor do Crime do bairro da Rûa nóva *Francisco José da Serra Krasbeck de Carvalho*, findos os tres annos deste lugar, em atençam aos serviços de seu sogro o Desembargador Francisco da Cunha Rego, Vereador da Camara desta Cidade, onde actualmente serve de Presidente do Senado.

No

No lugar da *Freixeda* do torram, termo da Vila de *Castélo Rodrigo*, faleceu em 8 de Mayo passado em idade de 62 annos *José Metélo Pacheco*, Moço fidalgo da Casa Real, Senhor dos Morgados de *Val longo* no termo de Pinhel, e do da *Freixeda*, e de huma grófsa Casa, ultimo varam da sua familia. Faleceu solteiro sem descendentes, e vagáram pela sua mórte varios beneficios, que obteve na Curia Romana, onde assistiu mais de 25 annos. Foy sepultado na Igreja Matrîz do mesmo lugar no jazîgo da sua casa.

---

*Sâbiu impresso com o titulo de* Enigma das longitudes do orbe *hum doutissimo livro de oitavo, explicado por* José Bernardino de Magalhaẽs Bacelar, *Presbitero do habito de S. Pedro, com muitas demonstraçoẽs para se descobrir este grande segredo, oculto há tantos séculos a todos os homens eruditos. Vende-se na rûa direita do Colegio de Santo Antam o novo na loja de Christovam da Silva, onde tambem se achará traduzida a grande obra de la Mystica Ciudad de Dios.*

*Tambem se imprimiu outro com o titulo de* Thesouro admiravel das devoçoẽs mais agradavéis ao Patriarca S. José, *dedicado ao mesmo Santo pelo Padre Francisco Alvares Victório, Thesoureiro da Igreja de S. Paulo desta Cidade. Vende-se na sua casa, e na de Luiz José de Carvalho no largo de S. Paulo.*

*Imprimiu-se tambem com o titulo de* Diário Christam *hum livrinho espiritual, ou Horas Portuguezas do oficio de N. Senhora, de S. José, e do Anjo da guarda, com oraçoẽs para assistir ao santo sacrificio da Missa, &c. traduzido de Francez em Portuguez por Antonio Francisco da Costa. Vende-se em casa de Luiz José de Carvalho, livreiro no largo de S. Paulo.*

---

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Agoſto de 1748.


## ITALIA.

*Napoles 2 de Julho.*

FESTEJOU-SE com gála o anniverſario do Duque de *Calabria*, que entrou no ſegundo anno da ſua idade. Mudou-ſe-lhe de ama, deſpedindo a primeira, por nam querer obſervar o regimen, que os Médicos lhe preſcrevêram; e veſtiu-ſe ao Principe o habito de *S. Paſcual* em ſatisfaçam do vóto, que Suas Mageſtades fizeram, impetrando pela intercesſam deſte Santo a ſaúde de Sua Alteza na ultima queixa, que padeceu.

Ainda que ſe haja renovado a correſpondencia com a Cidade de *Conſtantinópla*, depois que nella ceſſou o contágio, ſe continúa em perfumar em *Raguzzo* todas as cartas, que dalî vem; e o Rey tem conſinado a renda neceſſaria para pagamento das peſſoas, que eſtam encarregadas deſte cuidado. Todos os Oficiaes, que tinham ordem de irem incorporar-ſe nos ſeus Regimentos no campo de *S. Germano*, a tiveram pouco depois para ſuſpenderem a ſua partida.

Quinta feira paſſada houve huma grande bulha entre os marinheiros do mólhe pequeno, e os das falúas, que andam na vigia do contrabando, que ſe achavam em terra; e ajuntando-ſe mais de 500 peſſoas a favor dos primeiros, cercáram as meſmas falúas, e fizeram huma em achas, e em outra rombos, raſgando-lhes as ſuas bandeiras. O Governo tem ſentido como afronta eſte inſulto, e determina proceder contra os culpados com todo o rigor, que as leys permitem. Tem eſcapado muitos, aproveitando-ſe da noite. Reſolveu Sua Mag. nomear ao Cardial *Orſini* protector das *Duas Sicilias* na Corte de Roma.

*Roma 6 de Julho.*

O Papa depois de haver dado em *Caſtelgandolpho* audiencia pûblica ao *Senhor Foſcari*, Enviado extraordinario da Repûblica de *Veneza*, na Segunda feira 24 do paſſado, recebendo-o com grande diſtinçam, e entretendo-ſe com elle muito tempo, chegou aqui na Quarta feira 26. Na Seſta feira foy jantar ao *Vaticano*, e fazendo-ſe conduzir de tarde á Igreja de S. Pedro, entoou as primeiras veſperas da feſta dos Principes dos Apoſtolos. Ao meſmo tempo o grande Condeſtavel *Colonna*, como Embaixador extraordinario do Rey das *Duas Sicilias*, partiu do palacio Farneſio com huma ſoberba, e magnifica comitiva, cõpoſta de Principes, Prelados, e Nobres, afeiçoados á Caſa de *Borbon*, aos quaes elle havia mandado convidar pela manham

por

por hum dos ſeus Gentishomens para a meſma funçam; e apreſentou ao Papa o tributo anual ordinario em nome do ſeu Soberano. No dia ſeguinte tornou Sua Santidade á meſma Igreja, onde celebrou pontificalmente a Miſſa na preſença do ſacro Colegio, e de tarde voltou para o *Quirinal*. Faleceu hum deſtes dias o Padre *Maccabei*, Barnabita, Confeſſor de Sua Santidade.

O Cardial *Valenti*, Secretario de Eſtado, e Camerlingo do Papa, fez publicar hum Edicto, pélo qual Sua Santidade concede a izençam de todas as gabélas ás peſſoas, que ſe aplicarem a fabricar alguma manufactura de ſeda, de qualquer ſórte que ſeja, no Eſtado Ecleſiaſtico; e todas as mercadorîas, que nelle ſe fabricarem, e mandarem de *Ripa grande* para os Paizes eſtrangeiros. Tambem o Papa reſolveu mandar hum Engenheiro a *Fiumecino* para examinar as eſtacas, e cuidar nos meyos, que podem ſer próprios para fazer a entrada mais ſegura ás embarcaçoẽs, que vem pelo *Tibre* para *Ripa grande*. Hum Engenheiro Francez, a quem ſe encarregou a direcçam da nóva fábrica do porto de *Anzio*, recebeu já em *Caſtelgandolpho* as ultimas ordens de Sua Santidade, que aplica huma grande parte do ſeu cuidado a melhorar o património de S. Pedro, e fazer mais gróſſas as rendas da ſanta Sé; e para moſtrar á ſua pátria, que nam póde a auſencia diminuir-lhe o ſeu filial afecto, mandou agora diſtribuir por varias peſſoas, de quem tem lembrança, algumas péças ricas, que conſiſtem em calices, ornamentos de altares, medalhas de ouro, e alguns aparelhos de porcelana.

## *Florença 6 de Julho.*

NAm obſtante o Armiſticio, que ſe publicou entre os dous Exercitos, paſſou a 22 de Junho por *Pontremoli* hum Batalham de 600 *Carleſtadianos*; e dizem, que no dia ſeguinte, e no ſubſequente deviam paſſar mais dous da meſma força, e mil cavállos, todos para a frontei-

ra do Estado de *Genova*. Discorre-se variamente sobre esta materia; mas o mais provavel parece, que estas Tropas, que chegáram nóvamente de *Hungria*, vem render as que fórmam actualmente o cordam estabelecido, que sem embargo de haverem começado tarde as operaçoens, nam deixam de ter padecido seu trabalho. Como os Inglezes continuam em dar caça a todas as embarcaçoens, que vam a Genova, há no porto de *Liorne* hum bom numero, que nam se atrevem a sahir, e esperam carregadas, ou a noticia de haverem cessado as hostilidades por mar, ou alguma ocasiam favoravel, para sahir sem perigo. De *Lerici* se avisa, que na fóz do *Serchio* houve hum combate muy vigoroso entre as falûas de Genova, que estam naquelle porto, e 7, ou 8 chalûpas das náus de guerra Inglezas, em que houve mórtos, e feridos de parte a parte; sem que os Inglezes pudessem tomar alguma embarcaçam Genoveza.

Tem-se recebido cartas de *S. Fiorenzo* de 9 de Junho, que dizem, que o Corpo de Tropas, que voltou do sitio de *Bastîa*, estava acantonado nas visinhanças daquella fortaleza; e que a 3 do próprio mez tinham sahido de *Bastîa* 200 Francezes, e 100 paizanos para darem sobre ellas de improvizo; mas que assi m que chegáram á Cruz de *Montebello*, deu logo parte da sua vinda a *Borbaggio* hum corpo de guarda cóstas, que alî se achava postado; e como immediatamente se tocou a rebate, se ajuntáram todos os habitantes, e avançando-se para os inimigos em boa ordem, os atacáram, rechassáram, e puzeram em fugida, seguindo-os até as linhas de *Bastîa*, donde se retiraram com muito boa ordem para o lugar, donde haviam sahido, levando alguns prizioneiros; mas que aconselhando a prudencia, que se nam devem desprezar as emprezas dos inimigos, ainda que em algumas lhes nam suceda bem, se começou logo a levantar trincheiras nas visinhanças de *S. Fiorenzo*, para segurar as Tropas [illegible]dos

dos

dos seus insultos: que a 5 vindo de *Balagna* o General *Giuliani*, encontrára huma espia, que levava hum maço de cartas para os Principaes de *Bastía*, pelas quaes os exhortam a todos a continuar as hostilidades, nam só contra os Corsos rebeldes, mas tambem contra as Tropas aliadas, e levantar algumas companhias francas; prometendo-lhes, que álêm de hum soldo consideravel, alcançariam tambem huma boa gratificaçam, e os Oficiaes huma pensam vitalicia: que no mesmo dia hum destacamento Corso, que estava na visinhança de *Bastía*, cahiu sobre hum corpo de habitantes armados, que haviam sahido, fazendo muitos prizioneiros, e tomando-lhes quantidade de bestas de carga com trigo, e castanhas: que se fórmam dous grossos Córpos de milicias Corsas, que ham de servir ao soldo dos Aliados, dos quaes se porá hum na visinhança de *Bastía*, para observar os movimentos dos inimigos, e o outro sobre a Cidade de *Calvi*.

*Campo Imperial em* Borgo di Taro 1 de Julho.

NO mesmo dia 12 de Junho, em que o General Códe de *Harsch* foy a *S. Pedro di Vara* falar com o Marquêz de *Crussol*, que alî se achava por ordem do Duque de *Richelieu* para o ajuste do Armisticio, foram os Hespanhoes sustentados por 6 Batalhoens Francezes atacar as Tropas, que tinhamos sobre monte *Bocco*, e as que estavam em monte *Moglio*, e junto a *Porzonasco*, na margem do *Sturia*. Foram recebidos sem sobresalto; o combate continuou, ou com teima, ou com brio até depois do meyo dia; e ainda que os inimigos se apoderáram de *Porzonasco*, de *Borgonuovo*, e de *monte Moglio*, o General *Andreasi* se manteve sempre sobre *monte Bocco*, que domîna os outros, onde o Sargento mór *Preis* na vanguarda dos Granadeiros adquiriu huma grande distinçam ao seu nome. De tarde fez o General *Andreasi* as disposiçoẽs necessarias para ir atacar de novo no dia se-

 guinte

guinte os inimigos em *monte Moglio*. Mandou pôr ao Coronel *Wolff* do Regimento de Trauri com alguns centos de homens em hum alto para a banda de *Borgonuovo*, para acometer aos inimigos pelo costado, em quanto elle os atacava pela fronte com todas as suas forças; mas o General *Abumada*, vendo ao romper da manhan o módo, com que o pertendiam atacar, pôz as Tropas Francezas na vanguarda, e mandou dizer ao General *Andreasi*, que lhe tinha chegado ordem do Duque de *Richelieu* para cessarem as hostilidades. O General *Andreasi*, ainda que nam tinha recebido a mesma ordem, mandou fazer alto ás suas Tropas.

A 17 se conveyo na divisam, que deviam ter os dous Exercitos. No mesmo dia se mandou o Regimento de *Andlau* para *Brugnato* a reforçar o Corpo, com que naquelle sitio se achava o General *Clerici*, e o General *Harsch* marchou com o seu destacamento para *Sesta* na veiga de *Goldra* a ocupar hum posto entre o Exercito, e *Brugnato*.

A 28 foy Sua Excelencia a Pontremoli, e se publicou no Exercito o Armisticio entre as nossas Tropas, e os Genovezes; e a 29 partiu para este quartel de *Borgo di Taro*, onde chegou no mesmo dia. Mandou o Conde a Genova o Coronel *Blunquot*, Ajudante de campo General, com a comissam de solicitar nóvamente a relaxaçam dos nossos prizioneiros de guerra, com o motivo da presente situaçam, em que os negocios se acham, ou ao menos, que lhes permitam mais alguma liberdade; porêm achou inflexivel o Governo. As Tropas, que tem ordem de voltar aos seus acantonamentos, começam a retirar-se sucessivamente do territorio de Genova, onde só ficam, as que fórmam o cordam.

Mi-

## *Milam 9 de Julho.*

O Corpo de Tropas, que comandava o General *Neubaus*, e esteve unido ao Exercito do General Baraim de *Leutrum*, chegou a *Novi*, onde se dividiu; dous Batalhoẽs marcháram para *Pavía*, quatro a unir-se com o Exercito do General Conde de *Browne*, dous para *Parma*, e ficam outros dous em *Novi*. As outras Tropas, que estavam áquem do *Pó*, se tem avançado para *Scrivia*. Assegura-se, que se formará hum campo junto a *Cremona*; para que os Regimentos destinados a recolher-se a Alemanha, estejam mais prontos a tomar aquelle caminho.

O General *Pallavicini*, que esperavamos aqui, quando voltou de *Vienna*, foy para *Pisa*, onde se detêm atégora, sem se poder penetrar o motivo, nem os que tem as pessoas, que dizem, que elle vay a *Genova*. Dizem, que o Armisticio, que se assinou, foy só por tres semanas. Deseja saber-se com impaciencia, se se prolongará depois de expirar este termo. As Tropas de hum, e outro partido estam muy tranquilas, sem passar os limites do cordam. Alguns centos de *Croatos* partîram de *Parma* a 23 para a ribeira de Levante, o que seria indubitavelmente para a comodidade da subsistencia, e para darem gasto aos provimentos de algum armazem. O Gram Chanceler Conde *Christiani* continúa a sua residencia em *Reggio*; mas vay mandando pouco a pouco as suas bagagens para *Modena*. Do quartel General de *Borgo di Taro* se escreve, que temos na parte da ribeira de Levante (de que nos apoderamos) 19 Batalhoẽs, 10 companhias de Granadeiros, e 100 Hussares; e que o Tenente de Feld Marechal Conde de *Koenigsegg* se devia pôr em marcha com o resto do Exercito, para vir ocupar no Ducado de *Parma* os quarteis de acantonamento, que lhes foram assinados.

As

As ultimas cartas de *Parma* dizem haver chegado já alî o Conde de *Browne*, e estabelecido nella o seu quartel General, metendo-lhe de guarniçam 2 Batalhoens de *Pallavicini*, e 3 de *Koenigsegg moço*. Muitos Regimentos de Cavalaria tem marchado para *Mantua*, onde ficarám até voltarem para Alemanha. Nós retirámos parte da artilharia, que estava em *Gavi*, e em *Novi*, e se faz transportar a *Mantua*. O Rey de *Sardenha* tambem retira os armazens, que tinha na margem esquerda de *Lago mayor*; e se a nossa manóbra próva, que esperamos largar as Praças, que havemos conquistado aos Genovezes, talvêz, que a de Sua Mag. Sardiniense anuncîe, que despejará tambem da Comarca de Novarra. Genova tem já aberto comunicaçam com o nosso Estado, e o comercio se renóva na mesma fórma, que de antes.

Os quatro Senadores, que a Répûblica foy obrigada a dar-nos em refens pela capitulaçam do mez de Setembro do anno de 1746, serám póstos á manhan na sua liberdade; e já Domingo passado estiveram na comédia, acõpanhados do General de Batalha *Barbon*, Comandante da nossa Cidadéla. De *Guastála* se escreve, que se continúa na venda da guarda roupa, e móveis do ultimo Duque defunto; mas mandam-se para esta Cidade algumas péças de artilharia, todas as joyas, e o que alî havia mais precioso.

### *Genova 6 de Julho.*

O Armisticio entre os dous exercitos se publicou a 15, mas a 17 he, que se acabáram de vencer todas as dificuldades, q̃ o Conde de *Browne* fazia sobre incluir nelle Hespanhoes, e Francezes, o q̃ aquî se nam soube senam a 17. O Duque de *Richelieu* chegou aquî de *Sestri* a 19 á noite, muy contente do bom sucesso da sua campanha, que nam deixou de ser bastantemente trabalhosa para elle, e para as Tropas, que eram obrigadas a acampar sobre montanhas,

tanhas, onde muitas vezes era dificil achar agua. D. Agostinho de Ahumada tambem voltou de *Chiavari*. Ficam em *Sestri* 3 Batalhoēs Francezes, huma companhia franca de 200 homens em *Burghetto*, 700 para 800 voluntarios em *Statale*, e em *Repia*. 2 Batalhoēs Francezes em *Lavagna*, e 4 Batalhoens Esguizaros, dos que servem á França; em *Chiavary*, tudo á ordem de Monf. *Balthazar*, Marechal de campo. Os Hespanhoes tornáram a vir ocupar os seus antigos póstos nestas visinhanças. Embarcam-se outra vêz a artilharia, e muniçoens de guerra, que daqui se haviam mandado para a ribeira de Levante, onde daquî por diante serám inuteis, e donde se retira juntamente parte das Tropas, para as meter em quarteis de refresco. O Ajudante General *Blunquet* veyo aqui por ordem do Conde de *Browne*, com a comissam de alcançar a liberdade dos Austriacos, que aquî temos há dous annos prizioneiros, e teve varias conferencias com o Duque de *Richelieu*, que tambem por complacencia entrou a favorecer a diligencia do dito Conde; mas por mais instancias, que huns, e outros fizessem, os principaes membros do Senado estiveram firmes em negar-lhes a relaxaçam dos prizioneiros, remetendo este negocio para as conferencias de *Aquisgran*, pertendendo, que a Repûblica na fórma do ajustado nos Artigos Preliminares déve ser restabelecida na pósse de tudo, o que possuia no anno de 1740; e assim lhe déve a Imperatrîz Raînha restituir todos os cabedaes, que lhes foram confiscados.

### *Parma 4 de Julho.*

CEssáram as hostilidades entre o nosso Exercito, e o de França. Os Genovezes imaginando-se abandonados, e no perigo de ser atacados, publicaram tambem huma tregua; porque o General Hespanhol se retirou com todas as suas Tropas de *Chiavari* para *Genova*; porêm os paizanos nam quizeram conformar-se com a reso-

luçam da República; e continuando as suas patrulhas, começáram a atacar sem distinçam a todos, os que encontravam na diligencia de forrajar, ou fossem Imperiaes, ou Francezes, e Hespanhoes; porêm o que lhes resultou deste zêlo de guardarem as suas forrajens, foy receber algumas feridas, e saquearem-se as casas dos lugares, onde se cometiam estes insultos.

A 21 mandou o General *Abumada*, Comandante dos Hespanhoes, dizer ao General Conde de *Browne*, que o Rey Cathólico tinha já convindo nos Artigos Preliminares, assinados em *Aquisgran*; e assim entendia, que estava tambem comprehendido no Armisticio.

A 22 chegou ao nosso campo hum Batalham do Regimento de *Kheull*, que estava na Lombardîa, pelo qual se soube, que se esperavam a toda a hora 2 Batalhoês de *Carlestadianos*, que vinham de Hungria; e dentro em 4, ou 5 dias 2U reclûtas de Alemanha, que estavam em *Mantua*, e o Regimento de Infanteria de *Wolfenbuttel*, que vem em marcha pelo Condado de *Tyrol*, e estava já em *Botzen*.

A 23 partiu do campo o General Conde de *Browne* acompanhado do Tenente de Feld Marechal General Baram de *Kheull*, e de huma parte do quartel General, com a escolta de hum Batalham, e duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Hildburghausen*, e de hum destacamento de Hussares, e Waradinos; e foy a *Sesta* na ribeira do *Godra* a ver a ponte, que os Francezes haviam lançado no *Vara*, junto a hum sitio chamado de *Santa Margarida*, a qual depois fizeram voar. Foy discorrendo por toda a margem esquerda do *Vara*, e passou por *Gropo*, e *Rilo*, onde estava acampado com o Corpo, que comanda o General *Harsch*.

A 24 proseguiu a sua viagem destinada a regular o cordam das Tropas Austriacas por *Regiano*, *Godano*, *Scenia*, *Cornisa*, e *Busetto*, e chegou a *Brugnatto*, onde estava

tava acampado o General de Batalha *Marquez di Clerici*, com alguns Batalhoẽs do seu Corpo; porque o resto se acha em *Seron*, e em *Pieve*, exceptuados 2 Batalhoens Alemaens, e hum de *Carlestadianos*, que ficam no território de *Sarzana*, no sitio de *Zeparano*, onde he a confluencia dos rios *Vara*, e *Magra*.

A 25 foy Sua Excelencia reconhecêr as circumferencias de *Brugnatto*, e huma ponte, que os Francezes fizeram voar junto a *S. Francisco*; e deste módo viu todo o cordam, desde *Monte Bocco* até *Brugnatto*. Todas as Tropas, que fórmam o fio deste cordam, consistem em 19 Batalhoẽs.

A 26 continúou a sua derróta por *Rochetta, Suero, Casoni*, e distrito de *Calice* até *Bulano* no território de *Sarzana*, onde achou no vale de *Zeperano* os 3 Batalhoẽs referidos. Fixou os póstos, que devem fórmar o cordam desde *Brugnato* até *Bulano*, e se estabelecêram as comunicaçoẽs de hum Corpo com outro. Neste dia se publicou o Armisticio entre o nosso Exercito, e os Hespanhoes.

Acabando o Conde de *Browne*, o que pertence ao cordam, e acantonamento das Tropas, voltou para *Vareze*, fazendo caminho por *Aula*, onde foy salvado com 30 tiros de artilharia daquella fortaleza.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 20 de Agosto.*

NO Domingo 4 do corrente, dedicado á festa do glorioso Patriarca S. Domingos, visitáram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans a Igreja do seu Convento de Lisboa, onde estava o *Lausperenne*; e na Quarta feira, por ser dia do glorioso *Sam Caetano*, visitáram a Igreja dos Padres da Divina Providencia, onde tambem estava o *Lausperenne*; e na Terça feira 13 a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde tambem se achava neste dia o *Lausperenne*.

Fa-

Faleceu em 12 de Julho do presente anno em idade de 66 annos, na quinta de *Suariba* da freguezia de Sam Payo de *Vizella*, termo da Vila de *Guimaraens*, *Rodrigo de Freitas de Castro*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, senhor do engenho da *Lagôa*, e da mesma *Lagôa*, Padroeiro da Igreja da Conceiçam na Cidade do Rîo de Janeiro, e neste Reino senhor das quintas de *Suariba*, *Ribeira*, *Lage*, *Gemonde*, e *Carral*, que serviu a Sua Magestade com as patentes de Capitam de cavâlos, e Tenente Coronêl no Estado do Brasil, e Cidade do Rîo de Janeiro, e no socorro da *Nova Colónia*, sempre com grande valor, e bom procedimento.

Faleceu no Real Mosteiro da Madre de Deus do sitio de Xabregas na Sesta feira 9 do corrente em idade de 66 annos de huma fébre violentissima a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Anna Joaquina de Lorena, Condessa de S. Joam, [illegible] do quinto Conde deste titulo Luiz Bernardo de Tavora, filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mélo, que renunciando com as grandezas do século as distinçoens da sua alta qualidade pelos apertos daquella santa clausura, se contentou com a denominaçam de Soror Anna Joaquina.

Faleceu na Quarta feira da semana passada 14 do corrente a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Inez Margarida de Lancastro, Condessa de Oriola, viuva do Ilustris., e Excelentis. Senhor D. Vasco Lobo, segundo Conde de Oriola, nono Baram de Alvito, e mãy do presente Conde Baram. Foy sepultada na Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Padres Arrabidos, onde se fizeram as suas exéquias no dia seguinte com assistencia de toda a Corte.

---

Philosophia Aristotelica Restituta. Dous tomos em fólio: o primeiro tomo contem toda a Logica, o segundo a primeira parte da Physica; composta pelo P. Joam Baptista da Congregaçam do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Vendem-se na portaria da mesma Congregaçam.

---

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

# SUPLEMENTO
# A'
# GAZETA
# DE
# LISBOA.

Numero 34.

*COM PRIVILEGIO REAL.*

Quinta feira 22 de Agoſto de 1748.

## SABOYA.

*Chambery 4 de Julho.*

A M obſtante todas as diligencias, que ſe fizeram para pagar os 30U dobroẽs, que os Heſpanhoes nos pediam, nam foy poſſivel achar eſte dinheiro no Paîz no termo, que nos aſſináram. Fez a Regencia prender todos os Miniſtros, a quem tinha dado a comiſſam da cobrança; porêm a piedade do Infante, laſtimando-ſe das noſſas repreſentaçoẽs, os mandou reſtituir á ſua libérdade. Se as aparencias nos nam enganam, parece-nos, que entraremos brevemente no dominio do noſſo legitimo Soberano; porque as diſpoſiçoẽs, que os

Hespanhoes fazem, mostram ser anuncios de quererem abandonar as suas conquistas. Todas as suas Tropas tem ordem de estar promptas a marchar a cada instante, que se lhes fizer aviso. Vam-se desfazendo dos seus armazens, e vendem todos os provimentos, que tinham junto nas fortalezas de *Montmelian*, e de *Carbonera*, e os seus Assentistas lhes nam concorrem já com mantimentos.

As cartas recebidas de *Niza* dizem, que havendo o Marechal de *Bellisle* feito todas as disposiçoẽs para marchar em busca dos inimigos, o Baram de *Leutrum*, Comandante do Exercito Piamontêz, lhe mandára huma carta, em que lhe dizia, que o Rey seu amo tinha dado ordem ao Ministro, que tem em *Aquisgran*, para ceder ao Tratado Preliminar da Paz; e assim lhe pedia, que suspendesse as hostilidades: que o Marechal tivera sobre esta materia huma conferencia com o *Marquêz de la Mina* para ajustar a repósta, que se devia dar ao Baram; mas antes de a pôr por escrito, chegára o Conde de *Viuncies* com outro recado do mesmo Baram, dizendo, que Sua Mag. Sardiniense tinha concluido o negocio da accessam; e assim se resolvêra, que as Tropas Francezas ocupariam os póstos, em que agora se acham áquem de *Roya*; e que as Piamontezas ficariam da outra banda do mesmo rio, e este servindo de barreira aos dous Exercitos: que esta disposiçaõ tinha restabelecido a tranquilidade naquelle Paîz, e abrîra a liberdade do comercio entre o *Delfinado*, e a *Provença*, e entre estas Provincias, e os Estados de Sua Mag. Sardiniense, que tambem mandou o Cavaleiro *Pinto* a *Genova*, para fazer com o Duque de *Richelieu* as disposiçoẽs relativas á suspensam de armas com a Repûblica, e seus Aliados. Já de França se nam mandam mais Tropas a reforçar os Genovezes, e o Regimento de *Blaisois*, que se havia já embarcado em *Monaco*, recebeu ordem para suspender a partida. As nossas Tropas tomam quarteis de acantonamento entre *Campo [illegible]*,

e

e *Porto Mauro*, e se tem já despedido huma parte das milicias, que atégora estiveram em *Saorgio*.

## ALEMANHA.

### *Vienna* 13 *de Julho.*

NO sitio de *Mannersdorff*, onde a Corte esteve alguns dias, empregou pouco tempo em divertir-se; porque deram Suas Magestades Imperiaes varias audiencias, e assináram grande numero de despachos. No dia de S. Pedro se festejou com gála o nome do Archiduque mais novo, que recebeu nóvos prezentes de grande valor da Imperatrîz da Russia sua Madrinha. Voltáram Suas Magestades Imperiaes a 5 do corrente com perfeita saûde a *Schoenbrun*, onde sam muy frequentes as conferencias, e ordinariamente seguidas da expediçam de alguns Correyos, sem que se penetre nada, do que nellas se trata. Os que se prezam de mais penetrantes asseguram, que o seu principal objecto he o restabelecimento de huma boa, e perfeita harmonîa entre a Casa de *Austria*, e a de *Brandenburgo*, devida ao grande cuidado, que o Rey da Gran Bretanha aplica á tranquilidade da Alemanha, e ao bem da causa comua. Há quem atribua ao negocio, que nellas se trata, a mudança, que houve na distribuiçam dos quarteis das Tropas Russianas; porque havendo dito o Principe de *Repnin* a Suas Magestades Imperiaes no tempo, em que estiveram na *Moravia*, que as Tropas nam fariam nenhum pezo ao Paîz, nem aos seus habitantes; porq̃ continuariam a viver acampadas, pagando com dinheiro contado tudo, quanto lhes fosse fornecido; agora depois que a Corte entrou nesta nóva idéa, se lhes mandou ordem para se avançarem em tres colunas para *Bohemia*, e alî fazerem alto até nóva ordem, havendo quem entenda, que nam pararám naquelle Reino, com o fundamento de haver esta Corte mandado pedir a varios Estados do Imperio a permissam de passarem pelas suas terras. Tambem

bem he myſterioſa a partida do Conde *Federico de Harrach*, Chanceler Aulico de *Bohemia*; porque dizendo-ſe há dias, que fora ver algumas terras, que tem naquelle Reino, ao preſente ſe aſſegura, que foy com huma commiſſam muito importante a certa Corte, o que nos poderá aclarar o tempo.

Depois que o Principe de *Lichtenſtein* foy nomeado General da artilharia, ſe tem aplicado ſumamente a ſatisfazer todas as ſuas obrigaçoẽs. Nam ſómente tem aumentado as fortificaçoẽs deſta Cidade com muitas obras nóvas, e repairado, as que careciam deſte beneficio; mas vay fazendo continuar neſte trabalho, e pondo os Arſenaes em melhor fórma, e fazendo refundir hum grande numero de canhoẽs velhos, que no uſo da guerra ſe puzeram inuteis; ſervindo-ſe para eſte efeito de hum methodo novo, que as faz muito mais duraveis, que as péças ordinarias; como ſe vê pelas próvas, que ſe tem feito. Tem a Corte conſignado a eſte General a ſoma de 200U florins para acabar, o que tem principiado. Tambem chegou hum Oficial de artilharia muy perito, para fazer o enſayo de humas péças de invençam nóva, com que ſe fazem mais tiros em menos tempo, do que atégora.

Com grande curioſidade ſe eſpera ver, a que ſe redûz o novo Regimento militar, que ſe entregou há pouco ao Principe Carlos de Lorena. Dizem, que eſte novo ſyſtêma ſe porá em prática depois de concluîda a Paz. Os Deputados da *Auſtria baixa*, que aqui ſe ajuntáram, ainda depois de ſeparados tem tido algumas pequenas conferencias, a que aſſiſte regularmente o Conde de Hangwitz, Comiſſario da Imperatrîz, e darám brevemente a ſua reſoluçam final, que já ſe ſabe ſerá correſpondente ás intençoẽs da Corte. Tem chegado a Vienna o Conde *Joſé d' Erdodi*, o Conde de *Graſſalkowitz*, e ſe eſperam outros muitos magnatas do Reino de Hungria, para aſſiſtirem ás deliberaçoẽs preliminares, que ſe ham de fazer ſo-

bre

bre os negocios daquelle Reino, e sobre huma Diéta Geral, que se há de fazer em *Presburgo*.

*Francfort* 13 *de Julho*.

A Grande esperança, com que estavamos de ver brevemente seguidos os Artigos Preliminares de huma Paz geral, a fazem diminuir as noticias, que chegam de todos os Estados hereditários da Imperatrîz Raînha, de que se fazem nelles as mesmas disposiçoẽs, como se estivessemos ainda na mayor força da guerra. Os Estados do Reino de *Bohemia* tem acabado as lévas das reclûtas, que eram obrigados a fornecer a Sua Mag. Imperial; e as Tropas da mesma Senhora começáram a 5 a fazer mais gente dentro na mesma Cidade de *Praga*. As Russianas se movem para a *Francónia*, e vem marchando pelos Estados dos Duques de *Saxónia Saalfeld*, *Eysenach*, e *Meinungen*, e por terras do Principe de *Schwartzburgo* até a Abadìa de *Fulden*, na fronteira de Hassia, e Circulo do *Rheno superior*. Esta he a derróta, que segue a terceira coluna, que sahiu de *Asch*. A segunda, que vem de *Egra*, a tomou tambem atravessando o Circulo de *Francónia* até o Bispado de *Wurtzburgo*, e dali até o distrito de *Fuchstadt* no Circulo do *Rheno*. A primeira, em que marcha o Principe de *Repnin*, seu General supremo, devia passar hontem, ou antehontem, atravessando a Cidade de *Praga*. Dasse a cada soldado destes Córpos 13 *kreitzers* por dia, e hum pam de dous arrateis. Os Generaes lhes fazem observar por toda a parte huma disciplina tam exacta, que os habitantes dos lugares, por onde tem passado, nam só nam tem dellas a minima queixa, mas ficam com saudades delles.

A Duqueza viuva de *Saxónia Hildburghausen*, que governava há tres annos aquelle Ducado, como tutora de seu filho, fez convocar os Estados, e em plêna Assembléa demissam do governo com as formalidades ordinarias,

em

em favor do Principe *Ernesto Federico Carlos*, que entrou nos 22 annos da sua idade em 10 de Julho passado, o qual tomou logo as redeas do governo com grande contentamento de todos os seus vassálos, que tambem se acham sumamente satisfeitos da boa regencia da Duqueza sua mãy.

*Hanover 16 de Julho.*

O Landgrave *Guilhelmo de Hassia Cassel*, que tinha vindo a esta Corte ver o Rey da Gran Bretanha, partiu já para os seus Estados, e antes de o fazer, teve huma conversaçam de mais de duas horas com S. Mag., sem mais testemunhas, que o Duque de *Newcastle*, primeiro Secretario de Estado, e pouco depois expediu hum Correyo ao Rey de *Suécia* seu irmam. Fála-se, em que se está tratando de huma grande aliança entre as Cortes de *Vienna*, *Berlin*, *Hanover*, e *Cassel*; e dizem achar se já muy avançada; e que para a fazerem mais respeitada, serám convidadas para entrar nella a de *Petrisburgo*, e a de *Dresda*. Fála-se mais que nunca na ereçcam de hum novo Eleitorado em favor da Casa de *Hassia*; e entende-se, que este negocio se regulará no Cõgresso da próxima Paz geral, para ficar reconhecida esta dignidade nos Landgraves de *Hassia* por todas as Potencias.

Pelos ultimos despachos, que se recebêram de *Mylord Hindford*, temos a noticia de haver a Imperatrîz da *Russia* assegurado ás Potencias maritimas hum socorro ainda mais poderoso, que este, que ao presente se acha na Alemanha, se os negocios do Congresso de *Aquisgran* nam tomarem hum caminho mais favoravel. O Duque de *Cumberlandia* se espera aquî antes do fim deste mez, e os Cabos das Tropas, que se ham de ajuntar neste Eleitorado, começarám a formar o acampamento a 23, ou a 24. Dizem, que Sua Mag. irá a 29 a *Gottingen*, e há quem assegure, que se há de avistar naquella Cidade com o Rey de Prussia. O Duque de *Neucastle* faz nesta Corte huma gran-

grande figura: a ſua comitiva he muy numeroſa, a ſua libré riquiſſima; porque cada huma lhe cuſtou 250U réis. Serve-ſe com a ſua magnifica baxéla de ouro, que he hereditária na ſua caſa. Acham-ſe aqui tambem o Baram de *Waſner*, Miniſtro da Corte de Vienna, o Miniſtro da Ruſſia, o de Hollanda, o de Haſſia Darmſtadt, e o de Saxónia Gotha.

## PAIZ BAIXO.

### *Bruxellas 20 de Julho.*

CHegou aqui Domingo paſſado hum tambor Inglez com deſpachos do Duque de *Cumberlandia* para o Marechal de *Saxónia*, que ſe entende ſam muito importantes, e daqui continuou a ſua viagem para *Ter-Vuren*, onde eſte General ſe acha, e donde dizem partirá Sabado para *Compienhe*, onde ſe nam dilatará muitos dias naquella Corte.

As cartas de *Maſtrique* dizem, que a grande diligencia, que os Francezes aplicam a pôr as ſuas equipagens em bom eſtado, e as moſtras, que os Coroneis paſſam aos ſeus Regimentos para ſaberem, o que lhes falta, afim de o remediarem, confórme as ordens, que tem recebido, davam a entender, que ſahiriam brevemente daquella Praça; porêm q̃ a chegada do Marechal de *Louwendahl*, e os diſcurſos, que fazem os Oficiaes, moſtram, que nam determinam partir daqui a muitos mezes; e que alguns Editaes póſtos por ordem do Rey de França lhes fazem ver huma perſpectiva, que deſmente, quanto lhes pintava a eſperança: que o Marechal chegára alî a 9, e logo a 10 ſe fixáram Editaes, advertindo, que ſe venderia, a quem mais déſſe, a carne ſalgada, toucinhos, prezuntos, manteiga, queijos, e todos os mais provimentos, que havia na Cidade pertencentes á guarniçam Hollandeza. Fazem tambem os Francezes alimpar os foſſos, que ſe acham muy ſujos, e vender o peixe, que delles ſe tira. O meſmo fazem

zem de todas as arvores cortadas, e de toda a lênha, de que estam senhores, e de que tem feito grandes estancias. Em tudo fazem dinheiro até nas bálas, com que atiráram á praça durante o sítio, tirando-as das ruînas, e furando as muralhas nas partes, onde as podem achar. Tem vendido muitos cavállos, e a 3 do corrente vendêram em *Rekheim* perto de 800, assim de carros, como de séla. Os habitantes dos lugares visinhos ao Paîz de *Liége* devem fornecer a sua taixa em dinheiro. Em *Anveres* tambem vendem todos os mantimentos, que haviam metido em armazens, de que se infere, que pertendem largar aquella Cidade; porque se fála, em que determinam evacuar parte do Paîz conquistado; porêm se houve esta intençam, hoje parece, que se mudou de parecer; pois dizem se nam largará nada, senam depois da certeza de se lhes haver restituîdo a sua fortaleza de *Cabo Breton.* Aquî se continuam a tirar contribuiçoẽs, e a fazer armazens para as Tropas; e para tirarem toda a esperança da piedade, se mandáram acrecentar mais 8 Granadeiros ás casas dos Deputados, onde já havia 40. Nós teremos nesta Cidade 14 Batalhoẽs de guarniçam, em que entra o Regimento do Rey, que esteve atégora em *Anderlecht.*

---

Philosophia Aristotelica Restituta. *Dous tomos em fólio: o primeiro tomo contêm toda a Lógica, o segundo a primeira parte da Physica, compósta pelo Padre Joam Baptista da Congregaçam do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Vendem-se na portaria da mesma Congregaçam.*

*Joam Francisco Feraudy, que tem o prodigioso, e excelente remedio para curar retençam de ourina, adverte ao público, que elle já nam móra aos Remolares, mas sim ao Arco dos prégos, por cima de huma botica no primeiro andar, onde o poderá procurar toda a pessoa, que necessitar do dito remedio.*

---

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 27 de Agoſto de 1748.


## RUSSIA.

### *Petrisburgo 7 de Julho.*

POR triſte, que haja ſido a infauſta noticia do incendio de *Moſcow*, ſam ainda mais lamentaveis, as que ſe tem recebido depois dos eſtragos, que outros fizeram. O primeiro começou a 21 de Mayo, e continuou até 23. com laſtimoſos efeitos. A 2 de Junho começou outro, que continuou até 7 com huma voracidade tam rápida, que ſe comunicou aos bairros principaes. Os de *Meſnitzka*, e do *Nova Buſmania* foram inteiramente conſumidos pelas chamas. O

de *Oustretinzka* (onde habitavam as pessoas mais opulentas) teve a mesma fatalidade; mas ainda estas perdas, por grandes que fossem, se nam podem comparar, com a que houve no de *Slaboda*, onde os Estrangeiros vivem; porque ficou todo reduzido a montes de cinzas com muitos Mosteiros, huma Igreja de Cathólicos, duas de Lutheranos, e outra de Hollandezes. Todas as casas, que os Ministros, e a Nobreza tinham feito fabricar para se alojarem, quando acompanhavam a Corte, padeceram a mesma ruîna. Isto he, o que atégora se publicava; mas hum destes dias chegou á Corte huma planta exacta da grande Cidade de *Moscow*, que expoem tudo, o que se queimou nos cinco incendios sucessivos, que nella houve em 20, e 26 de Mayo, e em 2, 4, e 5 de Junho, com o numero exacto dos edificios pûblicos, e particulares devorados pelo fogo. O primeiro pegou no bairro de *Lubonka*, o segundo em *Slaboda*, o terceiro em *Nova Busmannia*, o quarto em *Gentschara*, e o ultimo no de *Satschatelskoi*. Todos estes bairros sam muy distantes hum do outro; porêm nam se queimáram mais que 3 Conventos, 32 Igrejas, 1924 propriedades de casas com suas estribarias, e cocheiras, 13 casas de caridade, 5 de banhos, 12 caboretes, e 14 fabricas de cerveja. Esta individuaçam diminue muito a quantidade do dano, que haviam engrandecido tanto as vózes vulgares; pois se vê, que a penas consumîram as chamas a trigesima parte daquella grande Cidade, que he compósta de mais de 70U casas, e passa de ter 600 Igrejas.

A Imperatrîz tem sentido muito esta fatalidade, e deu logo ordem para se lhe aplicar o remedio mais próprio. Já partiu hum Sargento mór a examinar a verdadeira situaçam das couzas, e mandar distribuir pelas pessoas mais necessitadas huma soma consideravel de dinheiro, que Sua Mag. Imperial destinou para remediar a sua indigencia. A'lêm deste dinheiro tem os Senhores, e Damas

da Corte feito entre si huma importante colécta de esmólas para o mesmo uso, cujo exemplo ordena a Imperatrîz, que siga o Cléro, e os Governadores das Provincias; mas ao mesmo tempo, que se cuida neste piedoso socorro, chega outra lastimosa noticia, e he, que a Cidade de *Gluckou* na Provincia da *Ukrania* se acha inteiramente devorada por outro incendio; e ainda faz estes sucessos mais sensiveis o saber-se sem dûvida, que he abominavel operaçam de hum rancho de incendiarios, de que já se tem prezo alguns, pelos quaes se sabe, que há varios complices na Cidade de *Derpt*, e nas visinhanças de *Petrisburgo*, o que tem dado motivo a se fazerem todas as prevençoés, que póde sugerir a sagacidade mais penetrante. Tem-se dobrado as companhias da Ordenança, que guardam as rûas. Tem-se postado piquetes nas entradas dellas, e sentinélas a certa distancia humas das outras, e anda a ronda de dia, e de noite correndo os bairros.

De *Cronstadt* se avisa com cartas de 28 de Junho, haver-se feito a véla no mesmo dia a armada, que invernou naquelle porto, e consistir em 5 náus de linha de 66 péças, 5 de 54, e 4 fragatas de 32, com toda a equipagem completa, e provîda de todo o necessario; e que será brevemente seguida pela náu *Zacharias*, e *Isabel* de 92 canhoés (a mayor, que tem visto estes mares) com duas galeótas de bombas, e se lhe ajuntará depois, a que está em *Revel*, composta de huma náu de 66 canhoés, 4 de 54, e duas fragatas de 32; de sórte, que será em todo de 24 embarcaçoés de guerra, e que andará no mar, em quanto nam chegar o Inverno.

Sabe-se por carta do Governador de *Kióvia*, que o novo *Khan* dos Tartaros da *Kriméa* lhe mandara dizer, que o seu intento he viver em boa amizade com este Imperio; e que tendo já expedido ordens depois da sua Regencia, para que os seus subditos respeitem o território Russiano, agora acabava de as repetir ainda mais preci-

 sas,

ſas, eſperando achar a meſma correſpondencia da parte de Sua Mag. Imperial. Eſpera-ſe aqui brevemente hum Embaixador do *Schach* da Perſia; e de Turquia o meſmo Miniſtro, que hoje eſtá em *Vienna*.

## SUECIA.

### *Stockholm 8 de Julho.*

AInda o Rey nam partiu para *Carlesberg*, porque ſe acha muy vacilante a ſua ſaûde. No fim do mez paſſado teve outro accidente, que deu tanto cuidado, que ſe fizeram préces pûblicas em todas as Igrejas; mas Sua Mag. reſignado totalmente nas diſpoſiçoẽs do Ceo, manda chamar muitas vezes algum dos Miniſtros da ſua Igreja, para diſcorrer com elle ſobre materias, que a ſua piedade lhe dita. Nam obſtante o eſtado, em que ſe acha, nam deixa de aplicar tambem o ſeu cuidado aos negocios do Reino, e tem ultimamente feito diſpoſiçoẽs muy uteis ao bom governo, e comercio do Reino, e á boa policia da Cidade.

O Principe ſuceſſor tambem ſe nam deſcuida de nada, do que póde contribuir a pôr as Tropas no ſeu antigo luſtre. Tem ido a varias Provincias, e feito nellas a reviſta dos Regimentos provinciaes, aos quaes Sua Alteza meſmo manda fazer os exercicios; o que tem feito huma util impreſſam nas Tropas. Já nam há hum ſó *Dalecarliano*, que á viſta do Principe nam tenha deteſtado dentro no ſeu coraçam o módo, com que procedeu no anno de 1743, atribuindo tudo á ſua ignorancia, e proteſtando repairar a ſua falta na primeira ocaſiam, que ſe oferecer de o ſervir.

Tem-ſe notado, que depois de aſſinados os Preliminares o Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, procurou contratar-ſe com muitos Meſtres de navios, para irem por ſua conta delle carregar de trigo, e centeio a *Dantzick*, e a outros pórtos do *Mar Baltico* [illegible] os de

de França; porêm mandou-se-lhe insinuar, que os celeiros do Reino se achavam exhauridos; que as ceiras do Paiz foram mal sucedidas por causa da seca, e dos calores; e assim deviam servir primeiro no Reino na conduçam de hum provimento tam preciso á subsistencia da Naçam.

Varios marinheiros Suécos, que serviam em navios estrangeiros, foram cativos pelos Mouros, e levados a *Argel*, e aos pórtos de outras Repûblicas de *Africa*; e recorrendo pelo resgate a este Reino, foram remetidos as Potencias, em cujo serviço foram prizioneiros, as quaes respondêram, que nam tinham obrigaçam de o fazer. Nestes termos ordenou Sua Mag. (ouvindo o Tribunal do comercio do Reino) que todo o subdito Suéco, que for prizioneiro em qualquer navio estranho, e levado cativo, nam poderá recorrer mais que a si mesmo, se nam estipular o seu resgate á custa daquelles, em cujo serviço entrar, o que se mandou declarar por hum Edital pûblico; e a requerimento do mesmo Tribunal se advertiu nelle a todos os subditos, que servem no mar, que os que tem alcançado permissam de sair do Reino, se guardem de se meter em serviço algum de Estrangeiros; porque tendo a infelicidade de ser cativo, será tambem muy dificil o ser resgatado; porque lhes faltarám os meyos, e a ocasiam do seu resgate, nam tendo, a quem atribuir mais que a si mesmos a culpa da sua desgraça.

## POLÒNIA.

### *Varsovia 17 de Julho.*

FAleceu em *Lowicz* a 6 do corrente em idade de 82 annos, e depois de huma dilatada enfermidade, o Serenissimo, e Reverendissimo Senhor *Christovam Antonio*, Conde de *Szembeck*, Arcebispo de *Gnesna*, Primáz do Reino, primeiro Principe do Reino de *Polonia*, e do Gram Ducado de *Lithuania*. Chegou esta noticia por

hum Expréſſo no meſmo dia de tarde a Sua Mag., que logo no dia 8 conferiu a meſma dignidade ao Conde de *Komorowski*, Grande Deam do Cabido de *Cracóvia*, e Coadjutor do Biſpo de *Kióvia*. Toda a Corte aplaudiu a eſcolha, que Sua Mag. fez deſte Prelado; porque álêm do ſeu nóbre, e agradavel génio, he adornado de coſtumes irreprehenſiveis, iluſtrado com huma vaſta literatura, e em todas as ocaſioẽs tem moſtrado zêlo da pátria, e reſpeito á peſſoa de Sua Mag. Todos os Grandes, Miniſtros, e Nobreza cumprimentáram ao novo Primáz, a quem ſucedeu na dignidade de Deam de *Cracóvia* o filho ſegundo do Conde de *Poniatowski*, Palatino de *Maſovia*. Deu Sua Mag. a *Staroſtia* de *Siradia*, vaga por mórte de Monſ. *Morsztyn*, Caſtelam de *Wyslick*, a Monſ. *Koſſowski*, Theſoureiro Aulico da Coroa, tambem muito amante dos intereſſes de Sua Mag.

O novo Primáz partiu a 15 para *Cracóvia* a fazer as diſpoſiçoẽs convenientes para aparecer na próxima Diéta com todo o eſplendor, e magnificencia, correſpondente á grande dignidade, a que foy elevado. O novo Caſtelam de *Cracóvia*, Gram General da Coroa, tem fixo a Aſſembléa da Nobreza, e dos Deputados do Exercito na Vila de *Koslow*, para nella ſe regular, o que devem pedir, ou propôr á Diéta. Aſſegura-ſe, que os principaes entre os Grandes tem reſolvido unanimemente propôr na próxima Diéta geral huma aliança defenſiva entre a *Ruſſia*, e a República, em virtude da qual eſta ſocorrerá a Imperatriz da *Ruſſia* com 40U cavalos, ſendo os ſeus Eſtados acometidos, por quem quer que for; e a *Ruſſia* fará marchar 60U homens de infanteria em ſocorro de *Polonia*, no caſo, que alguma Potencia tome a reſoluçam de atacála.

Eſcreve-ſe de *Poſnania* com data de 10 de Julho, que havia mais de 7 ſemanas, que nam chovia naquella Provincia, nem huma pinga de agua; e que a ſeca acompa-

panhada de hum calor excessivo, que ainda continuava, tinha feito hum gravissimo dano aos frutos da terra; porque os campos pareciam queimados em muitas partes. De *Kaminieck*, e de *Latyczew* se escreve o mesmo; e se acrecenta, que o dano da seca se fez ainda mayor por causa de huma quantidade prodigiosa de gafanhótos, que tudo deixáram destruído de módo, que os habitantes sam obrigados a ir buscar trigo, e outras especies de gram a Paízes muy remótos. Tambem os avisos, que se recebem de *Podolia*, da *Vohlinia*, e da *Ukrania* nam constam mais que de danos incriveis, que padecem, pela invasam fatal destes insectos, que destróem as sementes, e os frutos de Veram, e Inverno; e que ainda tem causado mayor dano da outra parte do *Borysthenes* no território Othomano, onde cobrem os campos, fazendo os caminhos impraticaveis, e estalar de fóme os gados por falta de pasto.

As ultimas cartas de *Constantinópla* dam a noticia, de que havendo falecido *Salem Giray*, *Khan da Kriméa*, nomeára o Gram Senhor para lhe suceder a *Caplan Giray*, que á instancia do irmam falecido o tinha Sua Alteza como reprezado, e fazia a sua residencia em huma casa de campo perto de *Constantinópla*, o qual partíra logo tomando o caminho de *Biaéca Sarai*, Capital da *Kriméa*. A Princeza viuva do Principe Real *Constantino Sobiezky* chegou a esta Corte a 4, e se alojou no Mosteiro do Sacramento; o Rey a mandou conduzir a 7 nos seus coches do Paço, e nelle jantou com Suas Magestades, que logram saúde perfeita, e comem todos os dias em público em huma mesa de 18 pessoas, a que convidam muitas vezes os Grandes do Reino, e os Ministros Estrangeiros, e se divertem huns dias atirando ao alvo, outros na caça.

Di-

# DINAMARCA.

## *Copenhague 22 de Julho.*

SAhiu o Rey Sabado do Paço com o pretexto de se divertir na caça, partiu de repente para *Helsinghor*, e apeando-se em casa do Conselheiro privado *Osten*, passou a ver o Tribunal da Alfandega, onde se deteve perto de duas horas, e voltou pelas 8 horas da tarde a *Friedensburgo*. Deu Sua Mag. a 12 do corrente audiencia pûblica ao *Baram de Korff*, Enviado extraordinario da Imperatrîz da *Russia*, que por dar satisfaçam ao Rey de Suécia, o mandou passar daquella a esta Corte. Como na de *Stochkolm* correu a vóz, de que entre os papeis do Médico *Blackwell* se achâram cartas de Sua Mag. a Raînha reinante, o Rey há mandado ordem a *Monsr. Wend*, Gentilhomem da sua Camara, e seu Enviado extraordinario naquelle Reino, para se queixar de tam calumnioso ruîdo; dizendo-lhe, „ que ainda que Sua Mag. ao principio des-„ prezára esta ofensa, como obrada de pessoa de baixos „ pensamentos; agora vendo, que a sua moderaçam fa-„ zia aos Autores della mais atrevidos, pois chegáram a „ introduzir papeis sobre esta materia nas Gazêtas pû-„ blicas, nam podia dispensar-se de mandar fazer repre-„ sentaçam a Sua Mag. Suéca, pedindo-lhe quizesse dar-„ lhe huma declaraçam por escrito, em que se dissesse: *que a vóz, que se tinha espalhado, de que entre os papeis do Médico Blackwell se achâram cartas de Sua Mag. a Rainha de Dinamarca, era falsa, e sem nenhum fundamento; e que nam houve absolutamente o menor indicio, de que pudesse nacer, nem ao menos a suspeita, de que a Corte de Dinamarca tivesse parte na ilicita, e perigosa correspondencia, que entretinha o dito Blackwell*; „ e que tambem lhe rogasse quizesse nomear huma Junta para des-„ cobrir os Autores desta calumnia, e fazer neste caso „ para satisfaçam de Sua Mag. Dinamarqueza, o que as „ tes-

„ teſtas coroadas coſtumam fazer huma por outra em ca-
„ ſos ſemelhantes.

*Monſ. Wend* apreſentou hum memorial a Sua Mag. Suéca com a referida repreſentaçam, eſpera-ſe a repóſta. O Baram *Hopke*, Miniſtro de *Suécia*, terá brevemente audiencia de deſpedida, porque o ſeu ſuceſſor vem já por caminho. Deu Sua Mag. ao Duque de *Holſacia Sonderburgo* o poſto de General de Infanteria, e ao General de Batalha *Strom* o governo da fortaleza de *Fredericſtadt*, no Reino da *Noruega*; e fez Cabo do primeiro Regimento nacional de *Aggerbus* ao Coronel *Reichevein*. Chegou Domingo a ſegunda náu da China. A Companhia da India vende com grande ventagem as ſuas mercadorîas pela grande afluencia, que actualmente há de negociantes Eſtrangeiros.

## BOHEMIA.

### *Praga 17 de Julho.*

ACabou-ſe a 10 a conſtrucçam da ponte, que ſe mandou fazer no rîo *Moldaw*, para paſſarem as bagagẽs das Tropas Ruſſianas, cujo Corpo eſtá todo em plêna marcha. A ſegunda coluna, a quem acompanha certo numero de *Kalmukos*, e de Granadeiros a cavállo, e he comandada pelo meſmo Principe de *Repnin* em peſſoa, havendo chegado a 10 a *Hiaupetin*, diſtante huma légua deſta Cidade, acampou em tendas entre aquelle lugar, e o de *Herdlorzen*; e fazendo alî alto a 11, paſſou a 12 pelas 7 horas da manhan por eſta Cidade na mais béla ordem, que ſe póde ver. Os 8 Regimentos de Infanteria, de que ella ſe compôem, desfiláram hum depois do outro com as ſuas 32 bandeiras. Cada hum hia precedido de huma companhia de Granadeiros, todos homens eſcolhidos, e atrás de cada companhia de Granadeiros, e de cada Regimento muitos carros cobertos com granadas, muniçoẽs, e péças de artilharia. Na retaguarda dos Infantes marchava hum Corpo de alguns centos de Granadeiros a cavállo, que

ia-

faziam huma belissima figura, todos vestidos de couras de bufalos, e montados em cavalos brancos. Fechava a marcha huma tropa de *Kosakos*, e *Kalmukos* muito bem montados, armados de arcos, e fréchas, e de lanças muy compridas; e sua extraordinaria figura levava os olhos de todos. A Infanteria véste de verde, com véstias, e canhoẽs vermelhos; e nam obstante a sua dilatada, e penosa marcha, parecia que ainda agora tinham sahido dos seus quarteis. O mesmo mostrava a Cavalaria. Ficáram acampados aquelle dia na montanha Branca, e a 14 continuáram a sua marcha. A nossa guarniçam estava em armas, pósta em parada em diferentes póstos, por onde passáram, e no grande Corpo da guarda acháram a bandeira estendida, e a musica militar.

O Tenente de Feld Marechal *Lapuchin*, Comandante da terceira coluna, festejou a 10 no campo de *Bielitz* o cumprimento de annos do Gram Principe da *Russia*, pondo pela manhan em armas todos os Regimentos, e nesta fórma fizeram tres descargas, durante o Oficio Divino. Deu depois hum sumptuoso jantar em huma mesa de 80 pessoas, e as saûdes foram aplaudidas com salvas da mosquetaria das companhias de Granadeiros, e depois da mesa se exercitáram as mesmas companhias nas evoluçoẽs militares. O General em obsequio do dia mandou repartir pelas Tropas cerveja, e aguardente, e lançar algum dinheiro aos soldados.

## ALEMANHA.

### *Vienna 20 de Julho.*

SUas Magestades Imperiaes vieram a 17 a esta Cidade com huma numerosa comitiva, para verem representar a *opera* Italiana, intitulada *Alexandre na India*. Convidaram o Internuncio Othomano para este divertimento, a que elle concorreu com toda a sua comitiva, e foy servido por ordem da Corte com toda a sorte de refrescos.

cos. Já se penetrou a mysteriosa partida do *Conde Frederico de Harrach*, Gran-Chanceler da Corte pelo Reino de Bohemia. Sabe-se, que se acha em *Berlin*; e que alî trabalha em hum negocio de grandissima importancia, de que resultará o perfeito restabelecimento da boa harmonîa entre as duas Cortes, e a firmeza da tranquilidade pûblica.

Como muitas Potencias estrangeiras se tem empenhado extraordinariamente pelos Judeus, que foram expulsos de *Praga*, nam pode a Imperatrîz Raînha deixar de convir, em que tornem para aquella Cidade, concedendo-lhes os mesmos privilegios, que de antes tinham; e dizem, que já para este efeito está o Decréto expedido pela Chancelaria do Reino de Bohemia.

Mandou-se estes dias hum Expréfso ao Principe de *Repnin*, que se acha com a coluna, que comanda, em *Neumarck* no Circulo de *Pilsen*; e aquelle General mandou ordem a todos os Oficiaes das suas Tropas, que aqui estavam, passassem immediatamente a incorporar-se nos seus Regimentos, o que elles executaram. Estas Tropas continuam a sua marcha na conformidade do roteiro, que se lhes deu, com alguma pequena mudança; e serám seguidas dos 4 Regimentos da nossa Cavalaria, que agora recebêram a ultima ordem de sair dos quarteis; e ja o de Couraças de *Hohenembs* está em marcha. Nam se sabe ainda com certeza, quem comandará este Corpo, sem embargo de se dizer, que será o Baram de *Breitlach*, que se espera todos os dias de *Petrisburgo*.

A lêm das conferencias, em que se trata dos negocios exteriores, tambem se continuam com grande calor, as que se fazem para o estabelecimento do novo systêma, que se pertende introduzir no militar, e na economîa das rendas Reaes; porque se tem tomado a resoluçam de entreter forças consideraveis em tempo de paz; e se pondéram os meyos, que podem ser mais convenientes para poder executar este projecto, para cujo fim os Deputados de

Bo-

*Bohemia*, *Moravia*, e *Austria baixa* continuam as suas ponderaçoẽs, humas vezes entre si, outras com o Conde de *Haugwitz*, a quem a Corte tem cometido este negocio.

*Francfort 28 de Julho.*

ACha-se nestes lugares visinhos hum grande numero de Tropas Imperiaes, chegadas há pouco da Hungria baixa, que dizem tomarám o caminho do Paîz baixo. Assegura-se, que a primeira coluna das Tropas Russianas chegará á nossa visinhança a 9 do mez próximo; e segundo se escreve de *Bonna*, todas passarám ao Paîz baixo; porque o Imperador, e as Potencias maritimas tem mandado pedir a Sua Alteza Eleitoral de Colónia permissam para passarem pelas suas terras.

Hontem se assinou o restabelecimento da associaçam dos Circulos anteriores do Imperio com o da *Austria*, em que convieram todos os Embaixadores, e Ministros, que se achavam no Congrésso desta Cidade, vencendo os infinitos obstáculos, que se opunham a este utilissimo bem do Imperio, o incançavel zêlo, e habil negociaçam dos Ministros da Corte Imperial, sem murmuraçam, nem queixa de ninguem. Logo se despacháram Correyos, e próprios ás principaes Cortes interessadas. Esta resoluçam parece, que resuscita a confiança reciproca dos Estados pertencentes a estes Circulos para beneficio, e segurança da pátria, e facilitará mais a ultima conclusam da Paz.

## PORTUGAL.

*Lisboa 27 de Agosto.*

A Raînha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenis. Senhoras Infantas suas irmans, visitáram dia de *S. Róque* a Igreja dedicada a este Santo, onde estava o *Lausperenne*. No Domingo 18 a de *S. Joaquim* em Alcantara, por ser o dia da sua festa; e no de S. Bernardo o Convento de *N. S. da Nazareth* das Religiosas da sua Ordem. Tambem se foram divertir hum dia em huma das casas Reaes de campo do sitio de Belêm.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 35.

*COM PRIVILEGIO REAL.*

Quinta feira 29 de Agosto de 1748.

## ALEMANHA.

*Hanover 23 de Julho.*

CONTINUA o Rey nosso Eleitor a lograr huma saûde perfeitissima, e trabalha regularmente todas as manhans com o Duque de *Neucastle* nos negocios geraes da Európa; porêm indo Sabado fazer a revista do Regimento de *Plathen* lhe sucedeu o mesmo, que haverá 15 dias; porque chegando á ponte, hum dos cavâlos da sege, em que hia, tropeçou, e cahiu; porêm as guardas do corpo corrêram tam prontamente, que Sua Mag. sahiu com todo o socego da sege, na qual tornou a entrar, tanto que o cavâlo se ergueu, e continuou a sua

viagem. A de *Gottingen* está fixa para 29, e durará 5 dias. A comitiva será numerosa, e magnifica. A Universidade daquella Cidade faz notaveis preparaçoens para receber Sua Mag. magnificamente, e lhe dará o divertimento de ver crear hum Doutor.

Dizem ao presente, que o Duque de Cumberlandia nam virá a esta Corte, senam depois que os Francezes evacuarem as Praças do *Paíz baixo*, conquistadas nesta ultima guerra; e assegura-se, que depois de concluído o seu cazamento com a Princeza de Prussia, irman do Rey deste titulo, irá Sua Mag. a *Gorde* com o pretexto de se divertir na caça, e que alî se verá, e terá huma conferencia com Sua Mag. Prussiana; e no fim de Outubro voltará para Inglaterra, afim de celebrar em *Londres* a 10 de Novembro o dia dos seus annos.

A 19 do corrente pela manhan chegou a *Herrenhausen* hum Correyo de *Vienna*. Confirma-se a vóz, que correu os dias passados de se trabalhar em huma grande aliança; e assegura-se, que já está pronta a concluir-se.

*Aquisgran 28 de Julho.*

CHegáram as ratificaçoes, que se esperavam da acceitam dos Preliminares das duas Potencias, e se tem já feito o troco entre os Ministros Plenipotenciarios. Como no Congresso se movêram dûvidas sobre a evacuaçam das Praças conquistadas nas Indias Orientaes, e Occidentaes, como tambem sobre o que pertence á restituiçam das prezas feitas no mar depois dos termos estipulados nos Preliminares, os mesmos Ministros aclaráram este ponto em 8 do corrente com a seguinte declaraçam.

*Nós os Ministros Plenipotenciarios de Sua Magestade Christianissima, de Sua Mag. Britanica, e dos Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas nas conferencias de* Aquisgran *abaixo assinados, declarmos, que depois do dia 30 de Abril passado, em que os Artigos Preliminares*

*liminares foram assinados por nós nesta Cidade de Aquisgran, se nam tem mandado ordem alguma as Indias Orientaes, e Occidentaes, para proceder á demoliçam de alguma das conquistas de parte a parte, feitas nas Indias Orientaes, e Occidentaes; nem para alí fazer nada contrario á intençam, e ao teor do Artigo segundo dos Preliminares, e das declaraçoẽs de 21, e de 31 de Mayo passado; em consequencia do que havemos convindo, que todas as conquistas feitas antes do dito dia 30 de Abril, ou que poderiam ser feitas depois, serám entregues, a saber: as das Indias Occidentaes no estado, em que estavam, seis semanas depois de 30 de Abril; e as que estavam feitas nas Indias Orientaes, no estado, em que se acharem a 31 de Outubro, dia, em que expiram os seis mezes, começados a contar da data da assinatura dos Preliminares.*

*Tambem como pelo Artigo 16 dos Preliminares se refere ao Artigo terceiro da convençam, que se fez para huma suspensam de armas, determinada em 29 de Agosto de 1712 entre Sua Mag. Christianissima, e Sua Mag. Britanica; e que nam obstante isto, as hostilidades nam tem cessado, talvêz ainda depois de expirarem as seis semanas contadas do dia da assinatura dos Preliminares, tanto no* mar Mediterraneo, *como no* Oceano Septentrional *até o* Cabo de S. Vicente, *e deste* Cabo *até a* Linha, *temos convindo, que se nomearám de parte a parte no espaço de dous mezes Comissarios com poder bastante, os quaes se ajuntarám em* S. Maló, *ou em qualquer outra parte, em que Sua Mag. Christianissima, Sua Mag. Britanica, e os Estados Geraes das Provincias Unidas convierem, para ordenarem a restituiçam reciproca, ou o resarcimento das prezas, que se tem feito no* mar Mediterraneo, *como no* Oceano Septentrional *até o* Cabo de S. Vicente, *e deste* Cabo *até a* Linha, *álêm do termo das 6 semanas, começadas a contar desde o dia da assinatu-*

 *ra*

*ra dos Preliminares. Em fé do que nós os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. Christianissima, de Sua Mag. Britanica, e dos Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas nas ditas conferencias abaixo assinados, havemos assinado a presente declaraçam, na qual fizemos pôr os sinêtes das nossas armas, e de que prometemos haver a ratificaçam em boa fórma no espaço de hum mez. Feita em* Aquisgran *a 8 de Julho de* 1748. S. Severino de Aragam (lugar do selo) Sandwick (l. s.) G. A. Hasselaer (l. s.) Van Borselle (l. s.) O. Z. de Haren (l. s.)

Os Francezes dizem, que tanto que se souber, que o General Conde de *Browne* tem começado a proceder na evacuaçam dos Estados, destinados ao estabelecimento do Infante *D. Filipe*, se procederá na do *Paiz baixo*, afim que estas restituiçoẽs, ou cessoẽs caminhem com passo igual, como se determinou em 30 de Abril passado. Tudo está pronto no paço do Concelho desta Cidade, para nelle se poderem ajuntar os Ministros Plenipotenciarios, e entrarem nas conferencias formaes para o Tratado definitivo; mas ainda se nam ajuntam, nem se sabe quando; e só se observa, que andam continuamente huns para casa dos outros; de que se infere, que trabalham em negocio de importancia; mas nam se póde penetrar, qual seja.

## PAIZ BAIXO.

### *Liége 24 de Julho.*

TOdos os Oficiaes Francezes, que tinham ido a *Aquisgran*, a *Spá*, e a *Chaudfontaine*, e outros lugares visinhos, devem vir incorporar-se nos seus Regimentos, para se acharem a 26 do corrente na revista geral. A cavalaria Franceza começa a sair dos Paizes conquistados. Dizia-se, que hontem era a *E'poca* da evacuaçam, e que a 15 de Agosto estará muy avançada. Nam sabemos, o que sucederá. Na noite de 22 para 23 chegou huma ordem a todos os Regimentos Francezes, que estam da parte

te direita do *Mosa*, para passarem mostra perante os seus Comissarios, e hoje se deve fazer esta diligencia em muitos córpos. Os avisos de *Mastrique*, de *S. Tron*, e *Trongres* dizem o mesmo, e as cartas desta ultima Cidade dizem, que brevemente se formará hum campo na sua visinhança.

De *Limburgo* se avisa haver-se publicado naquella Provincia huma ordem de *Mons. de Sechelles*, pela qual dá comissam a *Mons. Desault*, Controlor geral da administraçam dos direitos, e rendas do Rey Christianissimo nos Paízes conquistados, para proceder á cobrança dos censos, rendas, reconhecimentos, e geralmente de todas as dividas, de qualquer natureza, que sejam, pertencentes a Sua Mag. Christianissima, por causa do seu dominio no Ducado de *Limburgo*; e nella se declara, que todas as pessoas de qualquer qualidade, e condiçam, que sejam, e devem censos, rendas, ou qualquer outra couza nos dominios de *Limburgo*, devem pagar ao dito *Desault*, tudo, quanto deverem, subpena de mil florins de condenaçam, e de pagarem em quatrodobro as ditas dividas de censos, rendas, &c.

## *Bruxellas* 12 *de Julho*.

O Marechal de *Saxónia*, que partiu a 20 pela manhan para *Compiegne*, se espera aqui Sesta feira próxima. No mesmo dia partîram para o Ducado de *Limburgo* o Marquêz de *Bresê*, Tenente General, e Inspector da Infanteria, com o Duque de *Broglio*, para pôrem em marcha as Tropas ligeiras, que alî estam, e lhes fazer tomar o caminho de *Metz*. No dia seguinte todos os Dragoẽs, que estavam nestas Provincias, e fórmam 45 esquadroẽs, partîram para os tres Bispados; e dizem, que seram seguidos brevemente de 40, ou 50 Batalhoẽs. Todo este movimento se atribue á marcha das Tropas Russianas, que se entende intentam acampar na ribeira do *Mosa*. Dizem, que se formará hum exercito naquella fronteira, e

que

que se entregará o comandamento delle ao Marechal de *Lowendahl*.

As cartas de *París* dizem, que o Rey ordenára ao seu Ministro em *Aquisgran*, que declarasse aos dos Estados Geraes das Provincias Unidas, que no caso, que os Russianos continuassem a sua marcha, e passassem de *Egra*, immediatamente mandaria principiar a demoliçam de *Berg-Op-Zoom*, e de *Mastrique*.

## *Mastrique* 24 de *Julho*.

O Marechal de *Louwendahl*, que determinava partir á manhan para *Bruxellas* a tomar o comandamento General na ausencia do Marechal de *Saxónia*, o nam pode fazer, por lhe sobrevir huma fébre; mas espera-se, que nam tenha consequencias de cuidado. Tem chegado aquî de *Bruxellas* dous grandes morteiros com quantidade de bombas, e de bálas, sem que se penetre a causa. Assegura-se, que a nossa guarniçam será brevemente reforçada pelo quarto batalham de *Louwendahl*. Os Francezes fazem nesta Praça hum prodigioso provimento de biscouto, sem que tambem se saiba, o para que. Continua-se em cortar todas as arvores, que há sobre a muralha da parte dos ataques; e por pouco, que esta manóbra continue, em breve tempo nam ficará nenhuma. Tem-se ordenado, que se corte todo o trigo, e mais gram, que há na circumferencia da Cidade de *Tongres*, dentro de 15 dias, subpena de ser atropelado; de que se infere, que se determina ajuntar naquelle território algum corpo de Tropas.

De *Berg-Op-Zoom* se escreve, que se nam ouve alî falar já na evacuaçam daquella Praça, antes o Comissario do Rey faz actualmente repairar por ordem da Corte muitas casas de Cidadaõs; e que se tem mandado fazer todos os concertos necessarios. A sua guarniçam he de 3 Batalhoẽs de *Turena*, e dous de *Haynaut*. Todos os Dragoẽs se mandam repartir pelos tres Bispados; e o Regimen-

mento *Real Suéco*, que se acha acantonado em *Lenaken*, e lugares visinhos, está destinado para ir reforçar a guarniçam de *Strasburgo*.

## HOLLANDA.

### *Haya 31 de Julho.*

O Principe *Stathouder*, que ainda continûa a sua residencia na casa de campo do Bósque, tem feito varias disposiçoẽs militares, incorporado alguns Regimentos nos outros, e feito com esta ocasiam varias promoçoẽs. As noticias, que temos da fronteira dizem, que as Tropas Inglezas, Hanoverianas, e Hassianas, de que se compoem o Exercito do Duque de *Cumberlandia*, estam todas actualmente acantonadas, e ocupam todos os lugares desde *Bolduck* até *Eyndhoven*, e dali decendo pelo *Mosa* o Paîz de *Kuyck*, e *Ravestein*. Dizem tambem, que em lugar da viagem, que o Duque de *Cumberlandia* devia fazer a *Hanover*, intenta fazer huma a *Londres*, e que só espera a chegada dos hyactes a *Willemstadt*. As Tropas Imperiaes continuam em *Ruremunda*, e suas visinhanças, e todos os dias fazem exercicio militar. O Feld Marechal Conde de *Bathiany* foy a Eyndhoven, acompanhado do General Baram de *Marschal*, falar ao Duque de *Cumberlandia*; e irá brevemente a *Hanover* com o General *Grune* falar com Sua Mag. Britanica.

Avisa-se de *Rotterdam*, haverem se ali recebido cartas de *Bordeux* com a noticia de terem entrado naquelle porto 7 navios da *Martinica*, que partîram daquella Ilha com outros muitos, de que a mayor parte cahîra nas maõs dos Inglezes. Sabe-se, que os Comissarios de França tem assinado em *Dunquerque* com os da Repûblica huma convençam, ou Cartel para a reciproca entrega dos prizioneiros feitos no mar. Tem S. A. P. resolvido fazer hereditários na casa do Serenis. *Stathouder* os cargos de Capitam, e Almirante General da Uniam, e lhe mandarám brevemente entregar o diplôma por huma deputaçam solemne.

GRAN

# GRAN BRETANHA.

## *Londres 26 de Julho.*

OS tres hyactes destinados para irem buscar a *Hollanda* o Duque de *Cumberlandia*, e a sua comitiva, estam já prontos, e esta manhan se deviam fazer á véla. Sua Alteza Real se espera aquî brevemente, e tem já preparado o seu quarto no palacio de *S. Jaime*. Assegura-se, que será feito grande Almirante destes Reinos, e terá hum Concelho composto do mesmo numero de Senhores, de que se compôem ao presente o Tribunal do Almirantado. Dizem, que se está tratando, e quasi em termos de concluir-se huma grande aliança, que he a mais própria para segurar para o futuro o repouso da Európa; e a noticia, que dá mais gosto á naçam, he a de achar-se perfeitamente restabelecida a uniam desta Corte com a de *Berlin*; e em tal fórma, que será Sua Mag. Prussiana huma das partes contratantes da mesma aliança. Esta feliz harmonîa se fará mais firme com os indissoluveis vinculos do matrimónio do Duque de *Cumberlandia* com huma Princeza, irman do mesmo Rey.

Tem chegado Passapórtes de Hespanha, assinados por Sua Mag. Cathólica a 6 do corrente, pelos quaes permite, que as embarcaçoẽs Inglezas possam surgir nos pórtos de Hespanha a provêr-se de lênha, agua, e mantimentos, e repairar os danos, que houverem recebido, com a condiçam, de que nam faràm nelles nenhum comercio; porque este Artigo só poderá ter lugar desde o principio do mez próximo. Confórme a advertencia, que se fixou na casa do oficio geral das Póstas, a correspondencia por cartas com *França* déve começar Segunda feira próxima; e os Correyos partirám depois regularmente todas as Segundas, e Quintas feiras. Estes anuncios da Paz geral causam suma alegria aos nossos negociantes, que determinam resarcir a perda, que tiveram no seu comercio por causa da guerra, entrando a exercitálo agora com mayores cabedaes, e dobrada aplicaçam.